



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ABDURAMANE SAMBU

**A PERCEÇÃO DOS INVESTIDORES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE TOMADA DE
DECISÃO NO MERCADO DE CAPITAIS: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA
NO ESTADO DA PARAÍBA**

**SOUSA - PB
2010**

ABDURAMANE SAMBU

**A PERCEPÇÃO DOS INVESTIDORES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE TOMADA DE
DECISÃO NO MERCADO DE CAPITAIS: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA
NO ESTADO DA PARAÍBA**

**Monografia apresentada ao Curso de
Ciências Contábeis do CCJS da
Universidade Federal de Campina
Grande, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.**

Orientador: Professor Me. Harlan de Azevedo Herculano.

**SOUSA - PB
2010**

ABDURAMANE SAMBU

A PERCEPÇÃO DOS INVESTIDORES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NO MERCADO DE
CAPITAIS: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA NO ESTADO DA PARAÍBA

Monografia apresentada em ___ de Dezembro de 2010, à coordenação do curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais e Aplicada da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Msc. Harlan de Azevedo Herculano
Orientador

Profª. MSc. Raquel Andrade Barros
Membro da Banca

Prof. MSc. Valterlin da Silva Santos
Membro da Banca

Dedico este trabalho a todas as crianças órfãos e abandonadas do mundo inteiro, a todos àqueles que dedicam um pouco de si, para o bem da humanidade, a àqueles que sempre viveram com lágrimas nos olhos, cobertos de solidão, fome, sede e frio. A Todas as mães africanas, que nunca pouparam esforços na manutenção dos seus lares. E a todos aqueles que lutam pela sobrevivência dos bons princípios morais e pelos Direitos Humanos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pelo Dom da vida e pela sabedoria e inteligência que dotou a todos os seres humanos.

Agradeço imensamente, a SOS Kinderdof Internacional, e especialmente a Aldeia de Crianças SOS de Bissau, na pessoa do Dr. Nelson Carlos de Medina e todos os integrantes e colaboradores desta magnífica obra, por ter me concedido a oportunidade de lutar para vencer na vida.

Agradeço do mesmo modo ao Brasil, e ao Governo Brasileiro, por ter me acolhido e ter me possibilitado a chance de dar continuidade aos meus estudos e a minha qualificação profissional.

Agradeço a minha família, aos meus avôs, ABU SAMBU e SATU DJASSI e as minhas queridas Irmãs, IAMA SAMBU, SATU SANO, SATU NDJAI, (in memoriam).

Agradeço aos demais membros da minha família: Zinha Sambu, Baba Fofana Sambu, Abu Sambu, Fátima Sani, Mamadu Sambu, Famata Sambu, Bacari Sano, Seco Mane, Nfali Sambu, Binta Sambu, Aramata Sambu, Malam Sambu, Fenda Sambu, Nfamara Mane, M'Buli sano, Alimato Sano, Ivo Camara, Amadu Camara, Djanco Sani, Sadjo Camara.

Agradeço aos meus amigos, desta longa e difícil trajetória: Nelson Antonio Pereira, Alex Sarmento Vieira, Diogo da Silva, Zail Victor Mamcabu, Faustino da Cunha, David Co, Pedro Rocha Abelha, João Manuel Djassi, Edson Bruno Lopes, Silvano S. Djalo, Edivaldo Cabral, Nfali Ture, João Varela, Nuno Sancha, Cassimo Secuna Balde, Ansumane Sambu, Eduardo Mendes, Julio Rodrigues, Matos da Silva, Ismael Gomes, Adélia Gomes, Sonia Lopes, Bubacar Embaló, Barnabé Fona, Pinto Ie, Etivar Teixeira, Lamine Sisse, Sanuci Dabo, Wnivaldo Cardoso, Delo, Aguinaldo Morais, Walmor Gomes, Mario Sí, Heitor Barbosa, Samori, Ivan Iala, Wagna, Ben Cassimo, Quintino Cá, Herman dos Santos, Marwam de Medina, Noslen de Medina, Yannick de Medina, Emanuel Dias, Ganilson, Jeramias, Danilson Pereira, Samuel da Silva, Denis Ar, Maria Filomena Santy, Julio Nancassa, Avelina Jandi, Nadine, Boaventura da Silva, Boaventura Santy, Braima Mane, Wandson Cardoso, Domingos Ntchala, Adelia Nanque, Denise, Djidji, Unurale Dias, Jackson Candido, Alfa Umaru Bari, Edgar Indequi, Juelson Gomes, Joaquim Matcha, Bruno Anderson, Leandro Ferreira, Antonio Simões Pereira.

Agradeço de forma impar ao meu orientador: Msc. Harlan de Azevedo Herculano, aos professores, Hiponio Guilherme, Raquel Barros de Andrade, Valterlin Silva, Karla katuscia, Lucia Silva de Albuquerque, Janaina Ferreira Melo, Josicarla Santiago, Thayseane de Freitas, Eduardo Leite, Janeide Cavalcanti de Albuquerque, Cristiane Queiróz, Fabio Lira, Descartes, Simone de Freitas, João Marcelo, Ana Carolina, Manoel Heleno, Ribamar Carvalho, Diogo Henrique e Marcleide Pederneiras.

Se acreditar na vida é aceitar os desafios, vale acreditar nos sonhos e transpor as barreiras com serenidade, coragem e determinação, mesmo que as chances nos pareçam irreais.

RESUMO

O Presente trabalho tem como enfoque principal, a análise da percepção dos investidores sobre a utilização de informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais. Tendo como um dos objetivos, a descrição do perfil do investidor individual nos municípios de Sousa e João pessoa, assim como, tecer alguns conceitos e características relacionadas à informação contábil e o mercado de capitais. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo em questão, tipifica-se como sendo exploratório, bibliográfico e descritivo, tendo como instrumento de coleta, um questionário, direcionado aos investidores individuais e ao grupo de investidores registrados no banco de dados da corretora de valores mobiliários da capital – João Pessoa- SIR INVESTIMENTOS, por onde foram analisados com base na caracterização e sistematização dos dados, mediante a utilização dos métodos da escala Likert, através do qual, pode-se observar que, o investidor individual atuante no mercado de capitais, listados na corretora-SIR INVESTIMENTOS, considera útil o uso de informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais. Baseado nos resultados encontrados, 64,70% dos investidores, afirmam que, os relatórios contábeis permitem avaliar a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa de seu interesse de investimento e fazer inferências sobre os resultados futuros, e 76,46% dos investidores confirmam que as informações contábeis, oferecem um excelente suporte técnico para os investidores do mercado de capitais, ressaltando assim, uma das vantagens do uso de informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais. .

Palavras-Chaves: Informação Contábil, Mercado de Capitais, Tomada de Decisão.

ABSTRAC

The present work has as its primary focus, the analysis of investor perception about the use of accounting information in decision-making process in capital markets. Having as an objective, describes the profile of the individual investor in the municipalities of Sousa and João person, as well as make some concepts and features related to accounting information and capital markets. As the methodological procedures, the study in question, typifies as exploratory, and descriptive literature, with the data collection instrument, a questionnaire, aimed at individual investors and the group of investors registered in the database of the brokerage's securities capital - João Pessoa-SIR INVESTMENTS, where they have been analyzed based on the characterization and systematization of the data, using the methods of the Likert scale, through which one can observe that, the individual investor active in capital markets, listed the broker-SIR INVESTMENTS, finds it useful to use accounting information in decision-making process in capital markets. Based on these results, 64.70% of investors say that the accounting reports to assess the equity, economic and financial interests of his company's investment and make inferences about future outcomes, and 76.46% of investors confirm that accounting information, provide excellent technical support for capital market investors, thus highlighting one of the advantages of using accounting information in decision-making process in capital markets. .

Key Words: Accounting Information, Capital Markets, Decision Making.

LISTA DE TABELA E GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dados sobre o nível acadêmico dos investidores.....	38
Gráfico 2 – Dados sobre o estado civil dos investidores.....	39
Gráfico 3 – Dados sobre a base de informação para a tomada de decisão	39
Gráfico 4 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 1	40
Gráfico 5 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 2	41
Gráfico 6 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 3	42
Gráfico 7 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 4	42
Gráfico 8 – Evidenciação dos resultados vinculados afirmativa 5	43
Gráfico 9 – Evidenciação dos resultados vinculados afirmativa 6	43
Gráfico 10 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 7	44
Gráfico 11- Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 8	44
Gráfico 12 –Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 9	45
Gráfico 13 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 10	46
Gráfico 14 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 11	46
Gráfico 16 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 12	47
Gráfico 16 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 13	47
Gráfico 17 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 14	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

BOVESPA - BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

IBOVESPA – INDICE DE BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

BACEN- BANCO CENTRAL DO BRASIL

STN - SISTEMA TRIBUTARIO NACIONAL

CMN - CONSELHO MONETARIO NACIONAL

ONs – ORDINARIAS NOMINATIVAS

PNs – PREFERENCIAIS NOMINATIVAS

INI- INSTITUTO NACIONAL DOS INVESTIDORES

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA.....	14
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	16
1.4 METODOLOGIA	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1 A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	19
2.2 O COMPORTAMENTO ÉTICO DO CONTADOR EM RELAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES	20
2.3 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL.....	21
2.4 A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA O MERCADO DE CAPITAIS	22
2.5 CAPM E INFORMAÇÃO CONTÁBIL	24
2.6 TENDÊNCIAS ATUAIS DAS EMPRESAS NO MERCADO DE CAPITAIS	25
2.7 LUCRO E PREÇO DAS AÇÕES	26
2.8 RESPOSTA DO MERCADO À INFORMAÇÃO CONTÁBIL	27
2.9 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL: ASPECTOS GERAIS	28
2.10 MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO	29
2.10.1 Ações	29
2.10.2 Tipos de Ações	30
2.10.3 As ações podem ser emitidas sob duas formas	30
2.11 TENDÊNCIAS DE PREÇOS	30
2.11.1 Análise Gráfica	31
2.11.2 Análise Fundamentalista	31
2.12 ESTRUTURA DO MERCADO DE AÇÕES	31
2.12.1 As Subdivisões das ações	32
2.12.2 Direitos e Rendimentos de uma Ação	32
2.13 MERCADO FUTURO DE AÇÕES	33

2.14 MERCADO DE OPÇÕES	34
2.14.1 Mercado Fracionário	34
2.15 INDICADORES E ÍNDICES DO MERCADO	35
2.16 BOLSA DE VALORES	36
2.17 IBOVESPA – ÍNDICE BOVESPA	37
3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	38
3.1 RESULTADOS ENCONTRADOS.....	38
3.1.1 PERFIL DO INVESTIDOR INDIVIDUAL NO MERCADO DE CAPITAIS...	38
3.1.2 A RELAÇÃO DO INVESTIDOR COM O MERCADO DE CAPITAIS.....	40
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS.....	53
APÊNDICE	55

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade enquanto ciência cujo objeto, é o patrimônio, constitui uma importante ferramenta para a sociedade mercantil de modo geral, uma vez que proporciona informações relacionadas à avaliação do desempenho empresarial. Os relatórios contábeis representam a situação patrimonial, financeira e econômica das empresas, garantindo que, os usuários de informações contábeis tenham conhecimentos mais detalhados a respeito das entidades de seu interesse, possibilitando maior racionalidade nos investimentos.

Segundo Salazar e Benedicto (2004 p. 40), cada demonstração tem uma finalidade específica, de modo a fornecer uma visão estruturada do desempenho da organização, para que deste modo, ofereça aos tomadores de decisão, informações que lhes possibilite conhecer seu próprio desempenho e compará-lo com o de outras organizações semelhantes. Com isso, se pode obter uma apreciação crítica que os conduza à tomada de decisão para um eficiente controle da organização.

Regra também válida para os investidores do mercado de capitais, a partir do momento em que se pode conhecer o desempenho de todas as empresas atuantes no mercado mobiliário, de acordo com os regulamentos da Bovespa e da Comissão de Valores Mobiliário - CVM.

A informação contábil relaciona-se aos objetivos da contabilidade de mensurar um conjunto de eventos econômicos e comunicar os resultados das entidades às partes interessadas, constituindo um de seus produtos (Yamamoto e Salotti 2006 p. 6).

Na mesma seqüência, Yamamoto e Salotti (2006. p. 7), afirmam que a informação contábil pode afetar diretamente o comportamento dos usuários, tanto como, dos provedores, uma vez que a tendência natural dos usuários é exigir um número cada vez maior de informações com maior grau de precisão possível e em menor espaço de tempo. Com isso, algumas informações contábeis são proporcionadas por demonstrações contábeis tradicionais e outras por formas alternativas de divulgação, como por exemplo, demonstrações complementares e relatórios da administração.

Entretanto, na percepção de Yamamoto e Salotti (2006. p. 7) a aceitação de outras fontes de informações contábeis é uma aplicação da idéia de que, todas as informações importantes precisam ser refletidas no corpo das demonstrações contábeis tradicionais.

Na mesma perspectiva, Yamamoto e Salotti Apud KAM (1986 p. 350), afirmam que, a informação só é relevante para uma decisão, se ela puder reduzir a incerteza sobre a mesma, por exemplo, informações sobre eventos passados, fornecem apoios na previsão de resultados futuros, considerando a oportunidade como um componente de relevância, ou seja, a informação deve estar disponível no momento da decisão, caso contrário perde a relevância e tempestividade.

Neste sentido, faz-se necessário a verificação e análise das informações contábeis, que determinam o interesse dos investidores e dos demais bastidores de informações, de modo a possibilitar a opção do mercado de capitais, como uma fonte de oportunidades e de investimentos.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA

A temática do trabalho em questão aborda, a percepção dos investidores sobre a utilização das informações contábeis, no processo de tomada de decisão no mercado de capitais.

Para Yamamoto e Salatti, 2006:

A evolução das pesquisas em "divulgação de informações contábeis" tem assumido importância cada vez maior com o desenvolvimento do mercado de capitais, notadamente, em países de cultura legal e jurídica, conhecida como *Common Law*, onde o *financial reporting* é voltada para atender as necessidades informativas dos investidores.

O Mercado de Capitais, como uma das oportunidades de investimento, requer atenção diferenciada, no tocante a percepção dos investidores em relação às informações contábeis disponíveis, por se tratar antes, de um setor com pouca disseminação do conhecimento, a luz da volatilidade e das variáveis que compõem o próprio mercado.

A evolução do mercado de capitais introduz uma nova cultura para a sociedade e essencialmente aos investidores que apostam na pulverização dos investimentos.

Dentro desta temática, pretende-se identificar:

Qual é a percepção dos investidores listados na corretora de valores – Sir Investimentos, e alguns investidores individuais autônomos sobre a utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

- Analisar a percepção dos investidores sobre a utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil do investidor individual no mercado de capitais;
- Verificar a relação da variável, informação contábil e o mercado de capitais;
- Elencar as principais vantagens da utilização das informações contábeis no mercado de capitais;

1.3 JUSTIFICATIVA

A Escrituração Contábil é uma excelente ferramenta, para usuários da informação contábil, no que diz respeito à descrição dos fenômenos patrimoniais e financeiros que afetam a integridade das entidades. Através dos relatórios que expressam a realidade e as relações econômicas das variáveis, relativos ao desempenho da organização. Partindo desta premissa, a compreensão das informações voltadas para o mercado de ações se torna relevante para análise da percepção dos investidores em relação ao uso de informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais.

Na opinião de Rocha e Oliveira (2003 p. 38) apud SANTANA (1998 p.13), para ser relevante em termos de investimento, crédito e outras decisões similares, a informação contábil tem que ser capaz de fazer diferença na decisão, auxiliando a fazer um prognóstico sobre efeitos de eventos passados, presentes ou futuros a confirmar ou corrigir expectativas previamente formadas. Uma informação só é relevante para uma situação se ela puder reduzir a incerteza sobre tal situação.

Desta forma, torna-se útil e necessário analisar a relação das informações contábeis e o mercado de capitais, assim como, a percepção dos investidores sobre a utilização das mesmas, no processo de tomada de decisão neste novo mercado.

Partindo para o campo da aplicação prática da contabilidade, observa-se que o objeto do estudo da ciência contábil é o patrimônio de uma entidade, ou seja, é a riqueza que se tem. Para realmente conhecer o estado da riqueza, é necessário um acompanhamento efetivo da administração econômica, já que ela atua constantemente sobre a riqueza. Para isso é necessário que os fatos administrativos sejam registrados contabilmente, através da escrituração de livros adequados para tal procedimento.

Segundo Lopes e Pimentel (2004), existe uma forte tendência para o fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, visando um crescimento econômico sustentável, baseado em políticas monetárias e fiscais consistentes.

Para Alexandre Assaf Neto (2008 p.80), o mercado de ações, é um mercado representativo de valores de uma parcela (fração) de capital social de uma sociedade, negociáveis no mercado e que refletem a participação dos acionistas no mercado de capitais. Circunstâncias pela qual se insere a referida abordagem temática.

1.4 METODOLOGIA

De acordo com Lopes (2006 p. 212), a pesquisa é uma indagação minuciosa ou exame crítico e exaustivo na procura de fatos e princípios; uma diligente busca para averiguar algo. Pesquisar não é apenas procurar a verdade; é encontrar repostas para questões, propostas, utilizando métodos científicos.

Nesta abordagem, o presente estudo adota como procedimento metodológico, os seguintes:

Quanto ao tipo, meio e fim, o trabalho em questão, se desenvolve mediante os seguintes critérios:

- Bibliográfico, tendo como foco, sistematizar os conceitos relacionados ao mercado de capitais e suas características;
- Exploratória, por se tratar de uma “**pesquisa de campo**” de caráter investigativo para questões anteriormente levantadas, mediante a aplicação de um questionário de investigação, em busca de repostas para problemática previamente estabelecida, que, de acordo com Bauren (2003 p. 80), uma pesquisa exploratória, é aquela através da qual se busca conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa.
- Descritiva: tendo em vista que, o estudo em questão tende a descrever as características inerentes ao perfil do investidor entrevistado atuante no mercado de capitais e sua relação com o mesmo, que, segundo Lopes (2006 p. 217), uma pesquisa descritiva é o estudo de uma determinada população, descrevendo características, estabelecendo variáveis entre si, a partir de seus objetivos, servem também para proporcionar uma nova visão do problema.

Quanto ao instrumento de coleta: utilizou-se um questionário direcionado a um grupo de investidores listados no banco de dados da corretora de valores mobiliária - *Sir Investimentos, situada na capital – João Pessoa*, e a um grupo de investidores individuais sem qualquer relação com alguma corretora de valores mobiliária, ambos os casos da cidade de Sousa e João pessoa respectivamente. Por sua vez, o questionário utilizado no processo de coleta foi segmentado em duas partes: a primeira, de 1 a 3, enfatiza questões relacionadas ao perfil do respondente, enquanto a segunda investiga a relação do investidor respondente e o mercado de capitais.

A Segunda parte do questionário contém questões de 4 a 18, baseadas em respostas fechadas, sistematizadas de acordo com o critério da escala tipo Likert. Em que cada afirmativa, contém uma série de alternativas e valores correspondentes dentro de uma escala de cinco (5) a um (1) ponto. Especificamente, as alternativas apresentadas se referem ao seguinte: “concordo totalmente” – 5 pontos; “concordo” – 4 pontos; “nem concordo, nem discordo” – 3 pontos; “discordo” – 2 pontos e “discordo totalmente”- 1 ponto, respectivamente.

Quanto a Natureza: o estudo se insere numa abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como missão qualificar e quantificar os dados obtidos de acordo com os objetivos e características do estudo.

Universo e Delimitação do Estudo: no tocante a este quesito, foram elaborados 70 questionários, enfocando investidores atuantes no mercado de capitais, listados no banco de dados da corretora de valores mobiliária – Sir Investimentos e aos investidores individuais atuantes no mercado de capitais, sem qualquer relação com alguma corretora, residentes na cidade de Sousa e João Pessoa. O Processo de seleção da amostra se deu por conveniência, caracterizando o estudo como não-probabilístico. Na ordem, obteve-se 58 questionários respondidos, correspondendo a 82,85% considerados na pesquisa, definindo assim, a amostra como sendo por acessibilidade.

Procedimentos de Análise: os dados encontrados foram tabulados eletronicamente: com base no uso do sistema de processamento de dados - Excel 2007. Para o qual, buscou-se a criação de gráficos para ilustração, descrição e análise dos dados. Onde foram somados os pontos para cada afirmativa e calculados os percentuais correspondentes em forma de frequência, de acordo com os pontos definidos na escala Likert (5 a 1), utilizada na elaboração do questionário, como se observa posteriormente na apresentação dos resultados..

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme trata Calixto, Barbosa e Marilene (2006 p. 86), as empresas de um modo geral, divulgam informações contábeis e financeiras aos interessados pelo seu desempenho econômico. Esses usuários podem ser, por exemplo, acionistas, investidores ou analistas de mercado, que avaliam o valor das ações das empresas. A cada dia a dinâmica do mercado financeiro tem exigido maior velocidade das informações e a Internet tem sido considerada um canal de divulgação que potencializa as oportunidades na melhoria da qualidade das informações fornecidas.

A Contabilidade pode ser definida como um sistema cujo principal objetivo é fornecer informações úteis a seus usuários, de forma a apoiá-los na avaliação e na tomada de decisão econômica e financeira. Para tanto, trata de identificar, medir, registrar e comunicar os eventos econômicos de uma empresa, sendo considerada uma linguagem de negócios, (FRANCO, 1997).

O principal grupo ao qual se destinam as informações contábeis são os acionistas, investidores e credores. Esses dados podem ser divulgados através das demonstrações financeiras e relatórios complementares (notas explicativas), discussão e análise da situação financeira e dos resultados operacionais pela administração da empresa (relatório da administração), além de dados financeiros selecionados, inclusive sobre o mercado de ações da empresa. HENDRIKSEN e BREDA (1999).

Por outro lado, além dos acionistas, investidores e credores, existem outros interessados nas informações da empresa. Entre eles estão, funcionários, clientes, fornecedores, governo, e a sociedade em geral. Hendriksen e Breda, (1999).

A Contabilidade visa fornecer aos usuários, independentemente de sua natureza, um conjunto básico de informações que, presumivelmente, deveria atender, igualmente, a todos, de forma consistente e clara. Auxilia, também, na tomada de decisão fora dos limites da empresa, através de relatórios contábeis que têm como objetivo básico prover informações úteis para a tomada de decisão econômica. Outra finalidade é permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação. Calixto, Barosa, Lima (2007)

No mundo contemporâneo, de acordo com Calixto, Barbosa e Marilene (2006 p. 86), o detentor de informação tem um lugar de destaque, em função de novos desafios estabelecidos e as características do novo mercado, sendo assim, um contador, em pleno exercício da profissão, detêm o controle e informações relacionadas ao desempenho organizacional das entidades, nesta ordem, o mercado tem exigido novas soluções para novos problemas, e adequações às novas necessidades, induzindo que se tenha medidas pró-ativas e que se desenvolva habilidades e competências para atender as novas demandas.

As constantes mudanças sócio-econômicas exigiram desde o início da civilização, mudanças radicais no modo de vida dos indivíduos em geral, assim como dos profissionais contábil, transformando suas posturas, visando uma adaptação a esta nova época.

Inicialmente, o objetivo da contabilidade era conhecer a quantidade de bens possuídos em uma entidade (empresa), com o desenvolvimento mercantil, necessitou-se verificar os ganhos e as perdas oriundas das transações. Com a Revolução Industrial, novas informações passaram a ser primordiais, não apenas quanto ao resultado das transações comerciais dos produtos, mas também a relação dos custos de produção, à necessidade de bens produtivos e os respectivos custos para manutenção.

Com o crescimento exponencial da tecnologia de informação, associada a divulgação das informações em tempo real e o advento da globalização, há necessidades imprescindíveis, que a contabilidade divulgue as informações de forma a facilitar a tomada de decisões de modo mais precisa. Além de tal função, o profissional de contabilidade, deve estar apto a entender o "negocio", ou seja, prover uma visão interdisciplinar, afim de melhor orientar os gestores e participar das decisões de forma eficiente.

2.2 O COMPORTAMENTO ÉTICO DO CONTADOR EM RELAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES

Oliveira, Sousa e Araujo (2006), enfatizam que, o profissional de contabilidade tem papel importante sobre a informação, porque todas as decisões tomadas envolvendo as atividades de uma empresa têm por base algum tipo de informação contábil, financeira ou econômica da qual o contador deve ter entendimento e agir com profundo conhecimento da técnica para respaldar, os relatórios que visem tomada de decisões mais pertinentes para a organização.

Muitos são os usuários das informações contábeis que diariamente são elaboradas pelos contabilistas como: os proprietários das empresas que buscam informações que lhes indiquem o destino de seus investimentos, os administradores que esperam informações que se referem aos aspectos econômicos e financeiros para que lhes permita conduzir com segurança os negócios que estão dirigindo,.

Para o governo, o Contador deve oferecer informações, que indiquem que a empresa vem cumprindo seu papel social, referente a aspecto tributário.

Para os fornecedores, o profissional apresenta informações, para que os fornecedores possam liberar um limite de crédito. Para os clientes o Contador demonstra as informações para que saibam se a empresa tem condições para lhes servir como parceira nos negócios. E para os investidores o Contador oferece informações para que saibam se é conveniente alocar seus recursos, descrevendo assim um raio-X, da empresa, no tocante ao seu aspecto patrimonial, econômico e financeiro.

O Contador deve apresentar habilitação legal para o exercício da profissão. Deve possuir um nível superior (diploma universitario) e ser registrado no Conselho Regional de Contabilidade e deve por outro lado buscar sempre refúgio no Código de ética Profissional e na ética de modo geral.

No caso do Contador não ser devidamente registrado, constitui um crime e sujeita o infrator às penalidades impostas pelo CRC, além de colocar em dúvida a validade das informações por ele elaboradas.

2.3 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL

De acordo com YAMAMOTO e SALOTTI (2006, p. 6), a confiabilidade é uma das qualidades que fazem com que o usuário aceite a informação contábil e a utilize no seu processo decisório.

Ainda conforme os mesmos (Yamamoto e Salotti 2006 p.6) apud IUDÍCIBUS, para que uma informação seja confiável, é necessário que além da sua integridade, que seja baseado nos Princípios Fundamentais de Contabilidade e nos preceitos da doutrina contábil.

A informação contábil relaciona-se aos objetivos da contabilidade: de mensurar um conjunto de eventos econômicos e comunicar os resultados das entidades às partes interessadas, constituindo um de seus produtos. (Yamamoto e Salotti, 2006 p. 6).

A Informação contábil pode afetar o comportamento, tanto de usuários, quanto de seus provedores, tendo em vista que, a tendência natural dos usuários é exigir um leque cada vez mais amplo de informações, com maior grau de precisão possível e no curto espaço de tempo.

De um lado, Yamamoto e Salotti, (2006, p. 6), afirmam que, nas economias mais fechadas, a divulgação de informações pelas empresas está restrita a um único usuário (governo), por outro lado, nas economias mais abertas, consideradas as mais avançadas, em que as informações devem abranger toda sociedade, e não apenas seus proprietários e a comunidade financeira.

Tendo em consideração as segregações utilizadas por Yamamoto e Salotti, (2006. p.7) apud HENDRIKSEN e BREDA (1999), em relação às informações contábeis a serem utilizadas, destacam-se:

a) Informações contidas no corpo das demonstrações contábeis: balanço patrimonial, demonstrações de resultados, demonstrações de fluxo de caixa, e demonstrações das mutações patrimoniais do patrimônio líquido.

b) Informações contidas nas notas explicativas, tais como políticas contábeis, contingências, métodos de avaliação de estoques e outros.

c) Informações complementares, como por exemplo, demonstrações em correção integral e outras informações.

d) Outras informações como, pedidos em carteira, condições da concorrência discussão e análise da administração e outras, disponíveis no relatório da administração, na carta aos acionistas ou nos relatórios complementares.

e) Algumas informações contábeis são proporcionadas por relatórios contábeis tradicionais e outras por formas alternativas de divulgação como relatórios complementares e relatórios da administração.

3.4 A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA O MERCADO DE CAPITAIS

Conforme trata Lopes (2002, p.7), "o papel da informação contábil nos mercados financeiros" é uma das áreas mais estudadas na academia de contabilidade. O mercado financeiro de forma geral é um dos maiores usuários da informação contábil, por intermédio de analistas, corretoras, investidores institucionais e individuais, bancos de investimentos, etc.

Sob esse cenário, o mercado financeiro, transforma-se em um “laboratório” para o teste do papel da contabilidade e de como essas informações integram com os participantes desse próprio mercado. Teorias podem ser testadas e a tradicional abordagem normativa pode ser abandonada, pelo menos nesse nível, de acordo com o resultado de novos testes.

Paralelamente a este cenário, a internacionalização dos mercados financeiros e a importância desses para o desenvolvimento econômico provocam o aumento da demanda para estudos mais aprofundados relacionados à contabilidade, enquanto ciência, cuja finalidade engendra a avaliação e o controle patrimonial.

Segundo, Lopes (2002, p. 8), apud BALL e COL. (2000), a contabilidade sofre influências do modelo de governança corporativa, adotado nacionalmente.

Nesta ordem, Lopes (2002, p. 8), apud BUSHMAN e COL (2000), afirma que a contabilidade funciona como um mecanismo de redução de assimetria de informação e de conflitos, de forma que modelos contábeis mais “fracos” fazem com que as empresas adotem outros mecanismos de governança corporativa para controlar as ações dos administradores que não seriam necessários com modelos contábeis, mas de gestão de informações.

Nesse sentido, quanto mais ampla for a influência da qualidade dos padrões contábeis nos mecanismos de gestão maior será o controle das empresas por acionistas e outros interessados no desempenho da empresa.

O desenvolvimento do estudo sobre a realidade Brasileira procura reduzir a lacuna existente na literatura internacional sobre o papel da contabilidade em mercados menos desenvolvidos. De forma complementar as evidências deste trabalho pode ser importante para a avaliação do papel da contabilidade no mercado brasileiro, fornecendo informações para a formação de políticas contábeis pelos órgãos reguladores nacionais.

A Abordagem normativa é mais bem visualizada na observação de recomendações contábeis advindas de órgãos reguladores e teóricos da contabilidade. A questão do reconhecimento da receita fornece uma visão de oportunidade para a análise dessas recomendações, descreve Yamamoto e Salotti, (2006, p. 6).

Em muitas situações não é claro como a receita de um dado projeto ou investimento deve ser reconhecida na contabilidade, e o mesmo ocorre com algumas despesas e gastos como aqueles com pesquisas e desenvolvimento. Da mesma forma que o reconhecimento, o modelo de mensuração contábil também oferece exemplos de recomendações normativas.

2.5 CAPM E INFORMAÇÃO CONTÁBIL

O CAPM (Capital Asset Pricing Model), é um resultado interpretativo do modelo de mercado e implica o preço de equilíbrio de títulos negociados num mercado eficiente, especificando relações entre risco e taxas de retorno requeridas quando esses títulos são mantidos em carteiras diversificadas. CARDOSO e MARTINS (2004 p 85).

Para o mercado de capitais, o CAPM faz uma conexão entre as taxas de retornos requeridas para cada ação (título), e as informações contábeis. A taxa de retorno requerida para uma ação, dada pelo CAPM – é utilizada como taxa de juros para o cálculo do valor presente de um título, pois o valor corrente de um título é expresso pelo valor presente de fluxos de caixa futuros.

Para Cardoso e Martins (2004, p 91), a ligação entre os dados contábeis e o CAPM é muito simples: a contabilidade fornece dados passados sobre os diversos fluxos de caixa, lucros, dividendos e outras informações que podem ser utilizadas como parâmetros de avaliação de empresa, principalmente aquelas informações que possibilitam projeção de dados futuros, ou seja, se as informações contábeis fornecem evidências de comportamentos de fluxos de caixa futuros, estas são utilizadas como determinantes do valor de uma empresa.

No caso de avaliação de entidades, o lucro é uma das principais figuras contábeis utilizadas como substituto do fluxo de caixa. Por tanto, os lucros passados podem ser grandes fontes de informações e imediatamente dos fluxos de caixa futuros, acrescenta CARDOSO e MARTINS (2004, p. 91).

Mais especificamente, as informações contábeis que são divulgadas, possuem a característica de poder ou não alterar as expectativas do mercado com relação ao valor da entidade, tornando assim, a cotação mais alta ou mais baixa. .

O CAPM, fornecendo um dos principais dados para avaliação de ativos, adicionado às informações contábeis disponíveis para o mercado, compõem uma parcela das ferramentas empíricas para se testar a relevância da informação contábil na avaliação de ativos e mais especificamente entidades e suas ações. Em outros termos, o valor de uma entidade (ou de suas ações), é igual o valor presente de fluxos de caixa futuros, dados pelas taxas de retorno requeridas para a entidade (expressas pelo CAPM). Caso as informações contábeis alterem expectativas sobre o futuro da entidade, as taxas de retorno requeridas também estarão sendo

alteradas, implicando alterações de preços correntes. por tanto o CAPM, pode ser utilizado para verificar a relevância ou não das informações contábeis, para o mercado de capitais, através do estabelecimento das relações entre alterações de informações contábeis e alterações de preços.

Outro aspecto relevante da relação entre o CAPM e informações contábeis, como cita Cardoso e Martins (2004, p.92), são as possíveis indicações de risco que essas informações podem possuir. A título de exemplo, se as alterações (novidades), de informações contábeis (lucro por exemplo, estiverem relacionadas com alterações de risco, através de alterações de expectativas de variância de fluxo de caixa futuros), a informação contábil pode estar sendo relevante na indicação do risco da entidade, o que altera a taxa de retorno requerida (por tanto, altera os níveis de preços). Caso isso ocorra, a informação tanto pode estar relevante, ou simplesmente estar confirmando expectativas do mercado.

Neste caso, se as informações contábeis contiverem conteúdos informacional relevante, que tragam novidades ainda não percebidas pelo mercado, e que tais novidades impliquem em alterações nos preços dos títulos, então, pode testar, se efetivamente o mercado percebe tais informações, ou em outros termos, se a contabilidade estará servindo de fonte de informação relevante para o mercado em geral.

2.6 TENDÊNCIAS ATUAIS DAS EMPRESAS NO MERCADO DE CAPITAIS

Horngren, Sundem e Stratton (2006, p.19), afirmam que há (3) três fatores principais que estão causando mudanças na contabilidade no mercado de capitais na atualidade:

1. Mudanças de uma economia baseada na manufatura para uma baseada em serviços.
2. Aumento da competição global
3. Avanços na tecnologia, inclusive o *comércio electrónico*.

A competição global tem aumentado nos anos mais recentes, tanto quanto muitas barreiras internacionais ao comércio, tais como impostos etc. Além disso há uma tendência mundial em direção à desregulamentação. O Resultado foi um equilíbrio do poder econômico no mundo. Afim de ser competitivo, os gestores devem entender os efeitos de suas decisões sobre os custos, e os contadores devem apoiar os gestores a prever tais efeitos.

De longe, a importância mais dominante na contabilidade, nas décadas passadas, tem sido as mudanças tecnológicas que afetou a produção e o uso de informação contábil.

O aumento da capacidade e o decréscimo do custo dos computadores, mudaram o modo como os contadores obtêm, manipulam, armazenam e relatam os dados. Em muitos dos casos os computadores habilitam os gestores a avaliarem os dados diretamente e gerar seus próprios relatórios e análises. Nesse termo, os gestores precisam de um entendimento das informações contábeis do que eles poderiam necessitar no passado, associado a uma linguagem acessível para implementar as estratégias de mercado preferidas, informa HORNGREN, SUNDEM e STRATTON (2006. p.19).

Um dos fatores impulsionadores da proliferação e expansão da tecnologia de informação, seria indubitavelmente o comércio eletrônico, que permite conduzir negócios *On line*, incluindo compras e/ou vendas dos produtos e/ou serviços dos mais variados tipos e formas, com várias modalidades de pagamento, reduz o tempo, simplifica os processos de negócio para os clientes, reduz a documentação em papel e melhora a produtividade da força de trabalho. DIMARCO - Diretor de sistema de peças subsalentes da Boeing, (2002, p.19).

2.7 LUCRO E PREÇO DAS AÇÕES

Com o desenvolvimento de conceitos importantes como o CAPM e a hipótese do mercado eficiente (Efficient markets hypothesis – EMH), a contabilidade iniciou uma nova jornada no que diz respeito a pesquisa empírica, de acordo com Lopes e Bezerra 2004, s.p).

A partir de tal situação, a importância do CAPM e da hipótese do mercado eficiente, se enquadra na possibilidade de demonstrar que, a informação contábil, pode ser utilizada como instrumento importante, tanto na previsão do valor

futuro das empresas, quanto a confirmação de que a informação contábil é útil para tomada de decisão por parte dos agentes do mercado de capitais.

De acordo com a teoria do mercado eficiente, os preços das ações refletem toda e qualquer informação relevante e disponível e ajustam-se aos riscos e retornos esperados em função desse conjunto de informação.

Na ótica de Lopes e Bezerra (2004, p. 135), é bastante razoável presumir com base na hipótese do mercado eficiente, a existência de uma provável relação entre a informação contábil e o preço das ações correspondentes. Para o qual, esse tema se considera de extrema relevância sob o seguinte aspecto: se a informação contábil é utilizada por diversos motivos e por diversos usuários, supondo que entre esses motivos estão incluídos as decisões que envolvem os processos de negociação entre as firmas, seus credores e fornecedores, a análise da relação entre a informação contábil e o mercado de capitais pode facilitar a previsão do fluxo de caixa futuro das empresas e auxiliar na determinação do risco e retorno esperados.

2.8 RESPOSTA DO MERCADO A INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Para uma abordagem mais consistente dentro deste conteúdo temático, é necessário a distinção entre a variação nos preços das ações causadas pela informação contábil e o impacto das demais fontes de informações disponíveis para tomadores de decisão (relatórios de especialistas, demonstrações de empresas concorrentes, projeções de índices econômicos do governo, anúncios de contrato de venda, fusões etc).

As demais fontes de informações que abastecem o mercado antecipam o que será anunciado pelas cifras contábeis. Dessa forma as expectativas quanto aos fluxos de caixa futuros e quanto ao valor de mercado da empresa, começam a ser construídas antes do anúncio das informações contábeis.

Lopes e Bezerra (2004, p. 136), enfatizam que, "o simples relacionamento entre a variação do lucro da empresa e a variação no preço das ações não é de per si uma prova razoável de que a informação contábil é ou não relevante para o mercado".

Ambos afirmam ainda que, para avaliar se os relatórios contábeis apresentam informações novas para o mercado, é necessário investigar se na data do anúncio (ou em um período do anúncio) da informação contábil ocorrem variações importantes nos preços.

Assim de forma geral, para avaliar o impacto das informações contábeis, é necessário analisar a variação dos preços ou a variação no volume negociado dentro de um período de tempo, no qual se possa presumir que, a informação contábil tenha produzido algum impacto.

2.9 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL: ASPECTOS GERAIS

Conforme Assaf Neto (2008), o desenvolvimento econômico do mundo moderno, exige a formação de uma poupança (definida como parcela da renda que não foi consumida), voltada a financiar investimentos necessários em setores produtivos da economia.

É diante deste processo de intermediação e distribuição de recursos no mercado que se destaca a importância social e econômica do Sistema Financeiro Nacional (STN).

A Atuação de finanças corporativas, na percepção de Assaf Neto (2008), desenvolve-se dentro de um ambiente financeiro de mercado complexo e cada vez mais influente. Neste contexto o administrador financeiro, assim como o investidor individual deve identificar as melhores oportunidades de aplicações/investimentos disponíveis e formar uma equilibrada posição de risco nas diversas decisões financeiras tomadas. É fundamental ao administrador financeiro, por tanto, entender como funcionam os mercados, o funcionamento e rendimento de seus instrumentos financeiros, e o comportamento esperado de seus ativos e das políticas econômicas.

Não há como dissociar das decisões financeiras empresariais o desempenho futuro esperado da economia, o comportamento esperado de suas taxas de juros e de seus diversos mercados financeiros. Alguns indicadores da economia, como taxa de juros de longo e de curto prazos, medidas de mercados futuros etc., constituem-se em excelentes referências para se prever a direção futura da economia, sinalizando as melhores decisões financeiras. ASSAF NETO (2008)

O Sistema Financeiro Nacional é constituído por um conjunto de instituições financeiras públicas e privadas que atuam por meio de diversos instrumentos financeiros, na captação de recursos, distribuição e transferência de valores entre os agentes econômicos.

O **Conselho Monetário Nacional** - é o órgão máximo do sistema financeiro nacional, não desempenha funções executivas, e sua missão normativa básica é a de definir diretrizes de funcionamento do sistema financeiro nacional e formular toda política de moeda e crédito da economia, visando atender a seus interesses econômicos e sociais.

Vinculado ao CMN, como órgão normativo do sistema financeiro nacional, encontra-se o **Banco Central do Brasil (BACEN)**, a **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**. Essas três grandes instituições compõem o denominado sistema normativo do STN, responsável pelo funcionamento do mercado e de suas instituições.

O Banco Central é o principal órgão regular do CMN, atuando principalmente como um organismo fiscalizador do mercado financeiro, gestor do sistema e executor de política monetária do governo. A Comissão de Valores Mobiliários, cuja atuação encontra-se também vinculado ao Conselho Monetário Nacional, tem por básico, o controle e o fomento do Sistema Monetário Nacional, de acordo com teoria de finanças corporativas e valor.

2.10 MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

De acordo com Farias Lopes e Silva Pimentel (2004, p.3), o mercado de ações é um segmento do mercado de capitais que compreende a colocação e a negociação das ações emitidas pelas empresas com o fim especial de captar recursos.

Para ambos, o mercado de ações é subdividido em dois mercados específicos: o Mercado Primário e o Mercado Secundário.

O Mercado Primário compreende o lançamento de novas ações no mercado. É uma forma de captação de recursos para a empresa. Após esse lançamento ao mercado, as ações passam a ser negociadas no Mercado Secundário, onde ocorre a troca de propriedade de título. Ou seja, no Mercado Primário, quem vende as ações é a companhia (empresa), usando os recursos para se financiar. No Mercado Secundário, o vendedor é o

investidor que se desfaz das ações para reaver o seu dinheiro. Por isso, os negócios que são realizados em Bolsa de Valores ocorrem no Mercado Secundário.

Os principais rendimentos das ações, são variáveis, dependendo principalmente dos resultados apurados e da condição de mercado e da economia.

3.10.1 Ações

Segundo Grindblatt e Titman, (2000, p. 228) ações “são títulos que representam frações de capital de uma empresa”. Em si é a menor fração do capital de uma sociedade anônima. As empresas emitem ações com o intuito de captar recursos para futuros investimentos. O titular de ações possui uma parte da empresa, e por isso recebe parte proporcional dos lucros em forma de dividendos. As ações podem ou não ser negociadas no mercado.

2.10.2 Tipos de Ações

De acordo com a teoria de finanças corporativas e valor, mencionada pelo Alexandre Assaf Neto (2008 p.80), as ações se subdividem em:

Ordinárias (ONs) – representa a divisão da propriedade de uma corporação que geralmente conferem ao seu titular o poder de voto nas assembleias deliberativas da companhia, permitindo ao acionista maior participação nos rumos da empresa. Têm direitos sobre os lucros da empresa após o término de todas as organizações contratuais e têm controle sobre a forma como ela é operada.

Preferenciais (PNs) – são instrumentos financeiros que dão aos seus detentores o direito sobre os ganhos de uma empresa, os quais devem ser pagos antes do dividendo das ordinárias, e em caso da liquidação da empresa, os detentores deste tipo de ação têm preferências no recebimento, mas os que a detêm, tem prioridade no recebimento dos dividendos e, em caso de dissolução da empresa, têm preferência no reembolso do capital. Porém, não têm direito a voto ou participação nas decisões que afetam o destino da empresa.

2.10.3 As ações podem ser emitidas sob duas formas

Na mesma perspectiva Assaf Neto (2008 p.80) define as formas de emissão das ações:

Nominativas Registradas – é representada por uma cautela (certificado) cuja movimentação exige uma entrega sob averbação no livro próprio da sociedade emitente, indicando o nome do novo acionista ou seja, identifica o nome do seu proprietário, que é registrado no Livro de Registro de Ações Nominativas da Empresa.

Escriturais Nominativas – é aquela em que não há emissão de cautela, e em consequência, qualquer movimentação física de papéis. Ou seja, é uma ação nominativa sem a emissão de certificados, mantida em conta de depósito de seu titular, na instituição depositária que for designada.

2.11 TENDÊNCIAS DE PREÇOS DAS AÇÕES

Normalmente, as ações traduzem as expectativas dos agentes econômicos em relação às perspectivas do País e, por consequência, aos destinos das empresas abertas. Existem duas análises que estudam o comportamento do mercado e auxiliam o investidor na escolha das ações e o melhor momento de comprar ou vender:

2.11.1 Análise Gráfica

Baseia-se nos gráficos de preços das ações e volumes que foram negociados anteriormente. Segue o princípio de que os preços se movem em tendências persistentes ao longo do tempo. Uma vez determinada a tendência, é possível saber qual o melhor momento para comprar ou vender uma ação. LOPES e PIMENTEL (2004 p. 4)

2.11.2 Análise Fundamentalista

Se Baseia nas principais fontes de informações contábeis que são as demonstrações financeiras, como o Balanço Patrimonial. Com isso se determina o preço justo da ação, fundamentando-se na expectativa de recursos futuros da empresa e do mercado.

Tomando como base a análise fundamentalista, constatamos que um bom contador pode ser um atributo de fundamental importância na tomada de decisão, pois sabe como poucos analisar as demonstrações financeiras de uma empresa. LOPES e PIMENTEL (2004 p. 4)

2.12 ESTRUTURA DO MERCADO DE AÇÕES

Os investidores aplicam recursos em busca de ganhos a médio e longo prazo, e operam nas bolsas por meio das corretoras e distribuidoras de valores, as quais executam suas ordens e recebem corretagens pelo seu serviço. Os tipos básicos de investidores são:

Os Investidores Institucionais – são entidades de previdência complementar, seguradoras, fundos de investimentos e as próprias instituições financeiras. Suas aplicações são de acordo com as normas de composição e diversificação de suas carteiras de ações e tem com o duplo objetivo reduzir o risco de seus investimentos e direcionar recursos para aplicações que são consideradas prioritárias pelo Governo. A atuação dos investidores institucionais é fundamental para o mercado, pois eles garantem o nível de estabilidade do mercado.

Os Investidores Individuais – são as pessoas físicas ou jurídicas que participam diretamente no mercado, comprando ou vendendo ações, por sua conta e risco. Mesmo que tenha consultoria financeira para fazer cumprir suas ordens de compra ou de venda na bolsa de valores, ou mesmo que recebam orientação de alguém para tomar suas decisões, são investidores individuais. Agem isoladamente, com seus próprios interesses e próprios recursos.

2.12.1 As Subdivisões das ações

Na dinâmica de investimentos em bolsas de valores mobiliários, Lopes e Pimentel (2004 p.5), afirmam que as ações podem ser definidas sob duas formas:

1ª linha ou "Blue Chips" – são ações de grande liquidez e têm boa procura no mercado por parte dos investidores. Em geral, trata-se de empresas tradicionais de grande porte, de âmbito nacional e de excelente reputação.

Ex: Usiminas, Eletrobras, Vale do Rio Doce e Petrobrás etc.

- 2ª linha – são ações um pouco menos líquidas, de empresas de boa qualidade, em geral de grande e médio porte. Ex: Carrefour e Grupo pão-de-açúcar ect. .

- 3ª linha – são ações com pouca liquidez, em geral de companhias de médio e pequeno porte, cuja negociação se caracteriza pela descontinuidade.

Ex: Lojas Maia, Lojas Americanas e Insinuante etc.

2.12.2 Direitos e Rendimentos de uma Ação

A Rentabilidade das ações é variável. Ela pode ser obtida mediante a valorização da ação e pelo recebimento dos dividendos distribuídos pelas empresas:

a) Dividendos – os dividendos correspondem à parcela de lucro líquido distribuído aos acionistas, na proporção da quantidade de ações detida, ao fim de cada exercício social.

Segundo Lopes e Pimentel apud FORTUNA, (2001, p. 432), por lei, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício devem ser distribuídos aos acionistas.

b) Juros sobre o Capital Próprio – baseia-se essencialmente nas reservas de lucros, ou seja, nos lucros apresentados nos anos anteriores e que ficaram retidos na empresa. O pagamento de juros sobre capital próprio traz vantagens para as empresas. Este valor é descontado sob a forma de despesa financeira e, quanto maior as despesas da empresa, menor o lucro. Já que a incidência do Imposto de Renda é sobre o lucro da empresa, ela consegue, assim, pagar menos impostos.

c) Bonificação – corresponde à distribuição gratuita de novas ações para os atuais acionistas, em função de aumento do capital por incorporação de reservas.

d) Custos das Transações

Três (3) custos distintos incidem sobre as operações realizadas no mercado à vista: a taxa de corretagem cobrada pela intermediação feita pela corretora. É um percentual calculado sobre o movimento financeiro total (compras + vendas) das ordens realizadas em nome do investidor, por uma mesma corretora e em um mesmo pregão. Este percentual varia de acordo com a corretora e com o volume e em alguns casos vem acrescido de um valor fixo.

Os Emolumentos são cobrados pela Bovespa através de taxa fixa para cada tipo de operação ou produto. A taxa cobrada para negociação de ações no mercado à vista é de 0,035% do volume financeiro. A custódia é um serviço que as bolsas e as corretoras de valores prestam a seus clientes e que consiste na guarda das ações.

2.13 MERCADO FUTURO DE AÇÕES

De acordo com Farias Lopes e Silva Pimentel apud FORTUNA (2001, p. 438), o mercado futuro de ações, é o mercado no qual se negociam lotes padrões de ações com datas de liquidação futura, escolhidas dentre aquelas fixadas periodicamente pela bolsa.

As datas são padronizadas pela bolsa, para que se tenha uma maior geração de liquidez no mercado futuro de ações, que foi muito popular no período de 1979 a 1985, hoje praticamente não se verifica.

2.14 MERCADO DE OPÇÕES

Segundo Farias e Pimentel, apud ANDREZO(1999, p.153), o mercado de opções compreende as operações relativas à negociação dos direitos de Opção de Compra e Opção de Venda de ativos. De forma simplificada, no mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um lote de ações com preços e prazos de exercícios pré-estabelecidos contratualmente.

Por esses direitos, o titular de uma opção de compra, paga um prêmio (preço pago pela opção) e adquire o direito de comprar uma certa quantidade de ações a um determinado preço, até a data de vencimento da mesma ou revender sua opção no mercado.

2.14.1 Mercado Fracionário

Na visão de Farias e Pimentel (2004, p. 7), cada empresa negociada em bolsa tem um número padrão de ações que forma um lote. No Pregão normal, as ações só podem ser negociadas por lotes padrão. A compra de lotes pequenos ou quebrados é em geral mais complicada e é feita no mercado fracionário.

Isso acontece, por exemplo, quando o investidor não deseja comprar um lote padrão de 200 ações, mas sim 150 ações. Neste caso, o lote padrão será negociado no mercado integral e as 50 restantes, no fracionário.

2.15 INDICADORES E ÍNDICES DO MERCADO

Os Principais indicadores referem-se a preços e volumes das ações negociadas, que traduzem a liquidez do mercado. São elaborados também índices que mostram o comportamento do mercado como um todo ou segmentos específicos.

A bolsa de valores nos informa diariamente não só as cotações das ações de cada uma das empresas que nela estão registradas e são negociadas, mas, também, o valor do índice de mercado. Assim, se desejarmos analisar o que fazer em relação às ações de uma determinada empresa poderíamos estudar por exemplo, o comportamento histórico do índice de mercado e, ao considerar os outros fatores e variáveis específicos da empresa, decidir e agir.

2.16 BOLSA DE VALORES

Para Assaf Neto (2008 p.81), as bolsas de valores são entidades físicas, constituídas, sob a forma de associações civis sem fins lucrativos, com responsabilidades e funções de interesse público. As sociedades corretoras são instituições membros de bolsa de valores, habilitados para operar em seus pregões por conta própria e determinado por seus clientes por meio de negociação com títulos e valores mobiliário.

A Principal razão da existência de uma bolsa de valores é proporcionar liquidez aos títulos, permitindo que as negociações sejam realizadas no menor tempo possível, a um preço justo de mercado, formado pelo consenso da oferta e da procura. Assaf Neto (2008 p. 81).

Os Pregões das bolsas de valores podem ser físicos, quando as negociações são realizadas nas próprias dependências da bolsa, ou eletrônico, no caso de as operações serem realizadas via eletrônica.

A principal bolsa de valores do Brasil é a bolsa de valores de São Paulo (Bovespa).

A Bovespa torna disponível três mercados: mercado à vista, mercado à termo e mercado de opções. A diferença básica entre esses três tipos de mercado se reflete no prazo de liquidação das operações de compra e venda das ações.

No mercado à vista, a entrega do título do vendedor ao comprador, é efetuado no segundo dia útil após o fechamento do negócio em bolsa. O pagamento da ação pelo comprador (liquidação financeira), deve ocorrer no terceiro dia útil após a negociação.

No mercado à termo, a liquidação das operações ocorre em prazos diferidos, em geral 30, 60, ou 90 dias. Para operar neste mercado, é exigido tanto do comprador como do vendedor do papel, um valor de depósito como margem de garantia da operação

O mercado de opções negocia direitos de compra ou vendas futuros de ações à um preço pre-estabelecido. O comprador de uma opção de compra de ações, por exemplo, adquire até uma data limite de vencimento da operação, o direito de comprar o lote objeto de ações. O comprador de uma opção de venda por outro lado, poderá exercer a sua opção de venda dos papéis na data de vencimento da opção. Para a compra de uma opção o investidor paga um prêmio ao vendedor, e no caso de não ser interessante exercer o seu

direito de compra ou venda, ele perde o valor pago pelo prêmio. As opções também podem ser negociados no mercado a qualquer momento, antes da data de vencimento.

A Principal contribuição do mercado de opções (*hedging*) contra o risco, por exemplo, se uma pessoa investiu em determinado lote de ações no mercado à vista, para se proteger de uma eventual desvalorização pode adquirir uma opção de vendas desses mesmos papéis.

2.17 IBOVESPA – ÍNDICE BOVESPA

É o mais importante indicador do desempenho do mercado financeiro brasileiro, pois retrata o comportamento das principais ações negociadas na Bovespa. Ele é formado a partir do valor atual, em moeda corrente, de uma carteira de ações. Sua finalidade básica é servir como indicador médio do comportamento do mercado.

O Ibovespa é uma ferramenta indispensável para quem investe em ações, quer para acompanhar o mercado, quer para avaliar comparativamente o desempenho de sua própria carteira.

A Bovespa calcula seu índice em tempo real, considerando instantaneamente os preços de todos os negócios efetuados no mercado à vista, com ações componentes de sua carteira. A apuração do Ibovespa é o somatório dos pesos (quantidade teórica da ação multiplicada pelo último preço da mesma) das ações integrantes de sua carteira teórica.

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise e interpretação dos dados colhidos mediante a aplicação do questionário, vale salientar que, tais questionários foram sistematizados de acordo com os critérios da escala tipo Likert, reportado na metodologia do trabalho. Obedecendo às afirmativas e seus valores correspondentes dentro da escala, dando suporte aos dados relacionados à segunda parte da pesquisa, enfatizando assim a relação do investidor individual com o mercado de capitais. .

3.1 RESULTADOS ENCONTRADOS

3.1.1 PERFIL DO INVESTIDOR INDIVIDUAL NO MERCADO DE CAPITAIS

De acordo com a pesquisa, observa-se que a média de idade dos investidores é de 27 anos, sendo 64,71% dos respondentes pertencentes ao gênero masculino, enquanto 35,29% são do gênero feminino. .

Quanto ao nível de escolaridade, o estudo mostra que a grande maioria dos investidores possui ou freqüenta algum curso superior totalizando 99,65% e pouco menos de 1%, freqüenta o ensino médio, como se observe no gráfico 1.

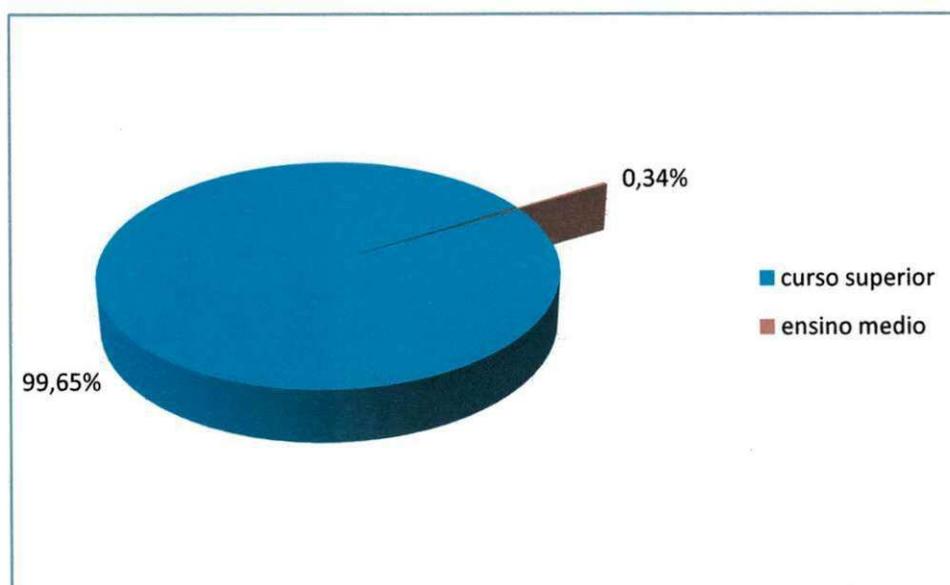


Gráfico 1 - Dados sobre o nível acadêmico dos investidores
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Quanto ao estado civil, pode verificar, com base nas informações definidas no gráfico 2; que 64,70% dos investidores são solteiros, contra os 23,52% e 11,76% dos investidores, casados e divorciados, respectivamente, (gráfico 2).

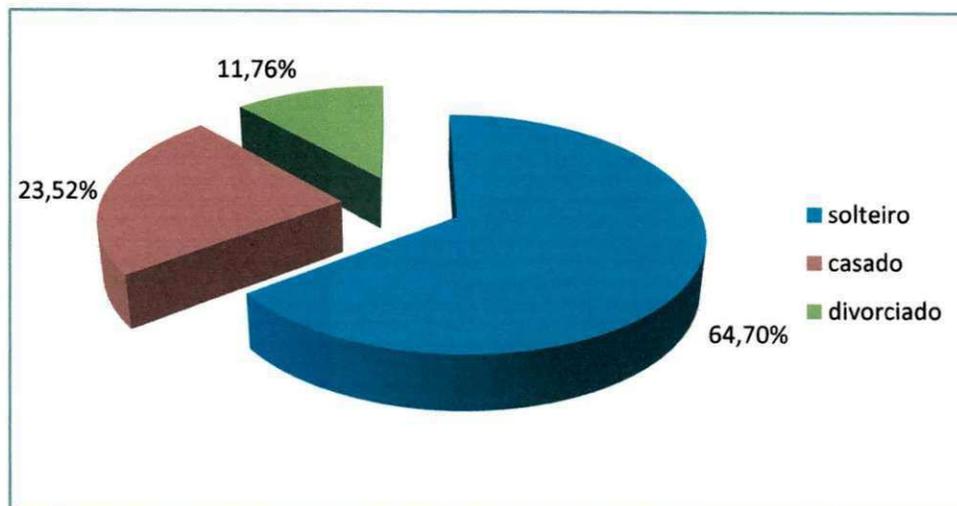


Gráfico 2 – Dados sobre o estado civil do investidor individual do mercado de capitais
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010

O Estudo conclui ainda que, o tempo médio de atividade dos investidores (pesquisados) em mercado de capitais é de 3,9 anos por onde, a grande parcela dos investidores utiliza como medida de referência para análise de investimentos em mercado de ações, o movimento dos gráficos (70,58%), em seguida, o valor de mercado das ações (64,70%) e por último os relatórios contábeis (58,82%), como nos revela o gráfico 3.

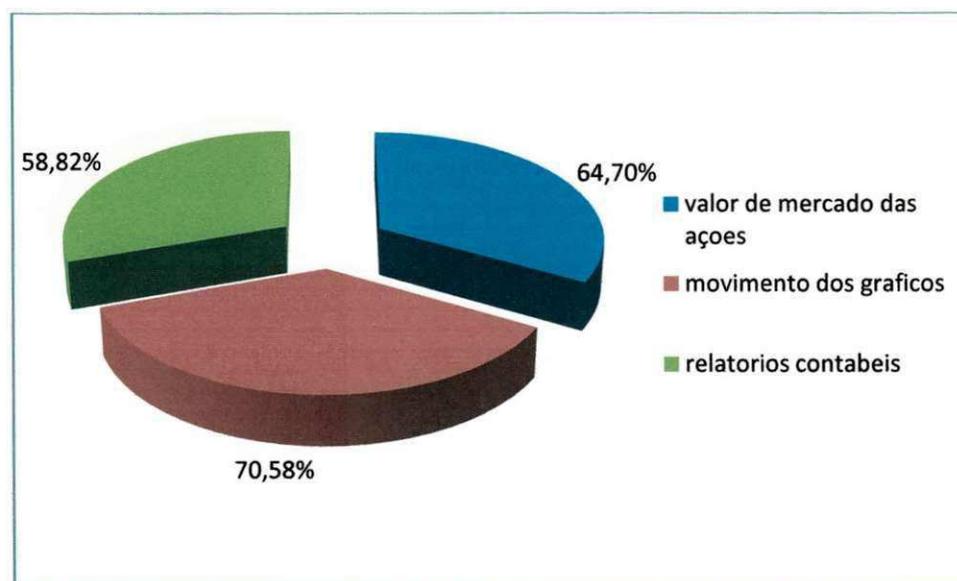


Gráfico 3 – Base de informação para a tomada de decisão de investimento
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

3.1.2 A RELAÇÃO DO INVESTIDOR COM O MERCADO DE CAPITAIS,

Afirmativa 1 "As informações contábeis, oferecem um excelente suporte técnico para os investidores do mercado de capitais".

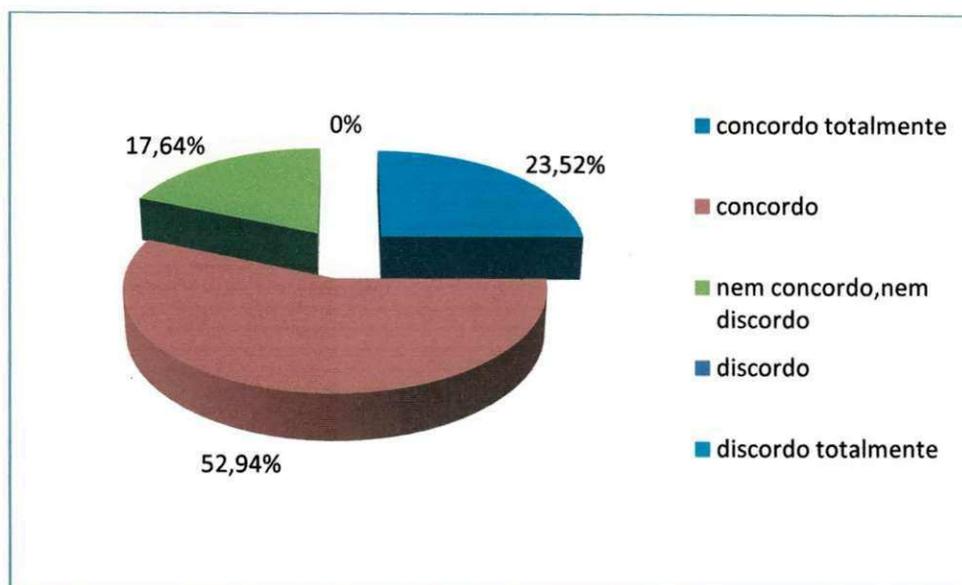


Gráfico 4 – Evidenciação das informações vinculadas a afirmativa 1, do questionário.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Para afirmativa acima, verifica – se que a maioria dos investidores considera que as informações contábeis, oferecem um excelente suporte técnico para os investidores no mercado de capitais, representando, um percentual de 52,92% dos respondentes, como nos apresenta o gráfico 4, associado à 23,52% dos investidores que “concordam totalmente”, contra os 17,64% dos respondentes que nem “concorda e nem discorda”. Evidenciando assim, uma das vantagens do uso de informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais, que *na visão de Cardoso e Martins (2004 p. 91), as informações contábeis que são divulgadas, possuem a característica de poder ou não alterar as expectativas de mercado com relação ao valor da entidade, aumentando ou diminuindo expectativas dos investidores com relação aos ativos, seus retornos futuros e suas variâncias.*

Afirmativa 2: “Os relatórios contábeis disponíveis permitem aos investidores avaliar a situação patrimonial, econômica e financeira de seu interesse de investimento e fazer inferências sobre os valores futuros de empresas de seu interesse

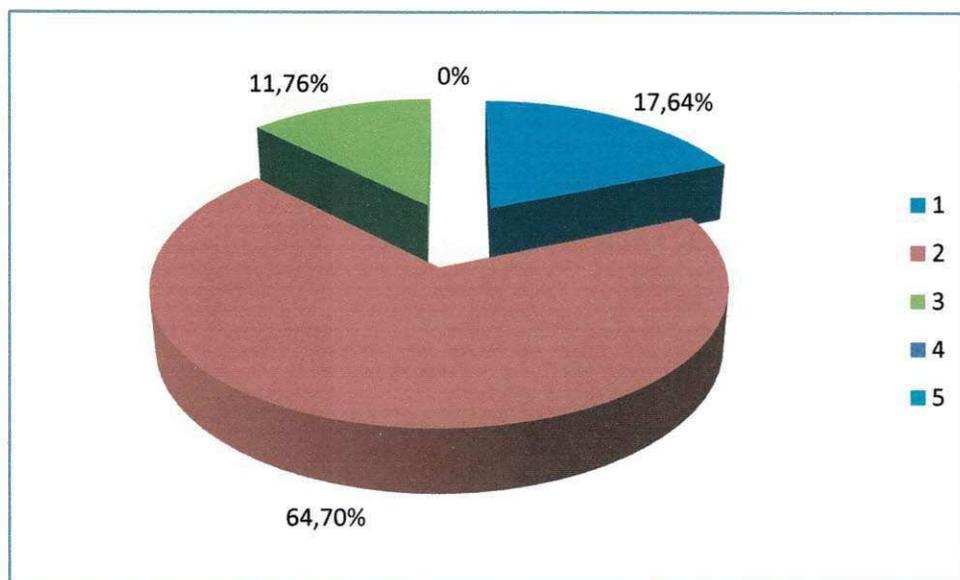


Gráfico 5 – Evidenciação dos resultados relacionados a afirmativa 2, do questionário.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Os Dados concebidos, de acordo com o gráfico 5, indicam que os relatórios contábeis, como medida de desempenho, é aceito pelos investidores em sua função de descrever os fatos patrimoniais, econômicos e financeiros, que possam sustentar sua tomada de decisão no mercado de capitais, representando 64,70% dos investidores, em consonância com os 17,64% dos investidores que “concordam totalmente” da afirmativa, contra os 11,76% dos investidores, que “nem concorda e nem discorda”. Tendência essa, que justifica o fato de que, os relatórios contábeis são instrumentos de uma importância considerável diante das necessidades de investimento em bolsas de valores, descrevendo assim, uma das vantagens de seu uso, dentro do processo de tomada de decisão, para o qual Cardoso e Martins (2004, p.91), confirmam que as informações contábeis fornecem evidências de fluxos de caixa futuros, consideradas determinantes em caso da definição do valor de uma empresa.

Afirmativa 3: “As informações contábeis disponíveis nos sites da Bovespa e da CVM elevam a confiança do investidor no processo de tomada de decisão”.

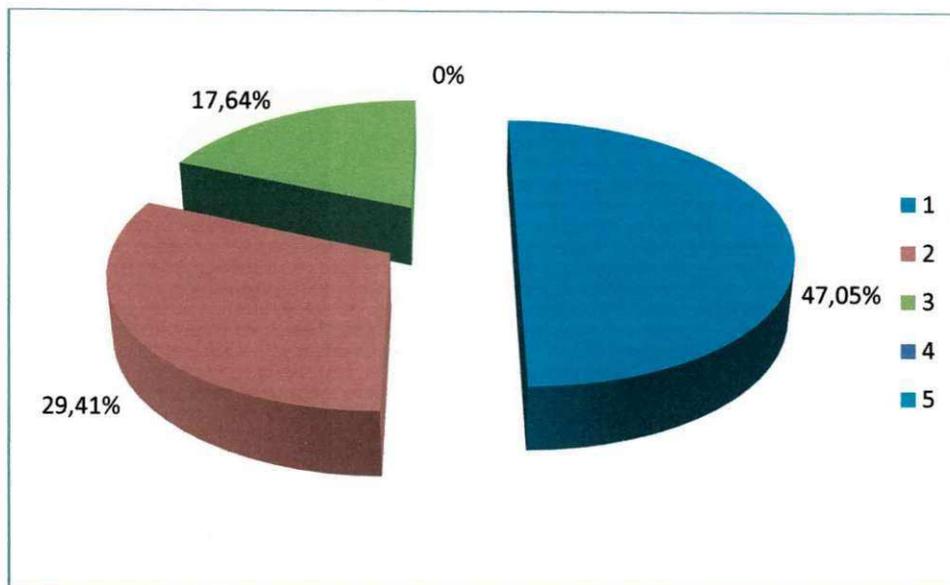


Gráfico 6 – Evidenciação das informações relacionadas a afirmativa 3.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Neste contexto, 47,05% dos investidores, afirmam que as informações contábeis disponíveis nos sites da Bovespa e da Comissão de valores Mobiliários, elevam a confiança do investidor no processo de tomada de decisão no mercado de capitais, *elucidando assim, uma das vantagens do uso de informações contábeis no processo de tomada de decisão no mercado de capitais.*

Afirmativa 4: O valor de mercado de uma ação, é determinante em caso de investimento a curto prazo.

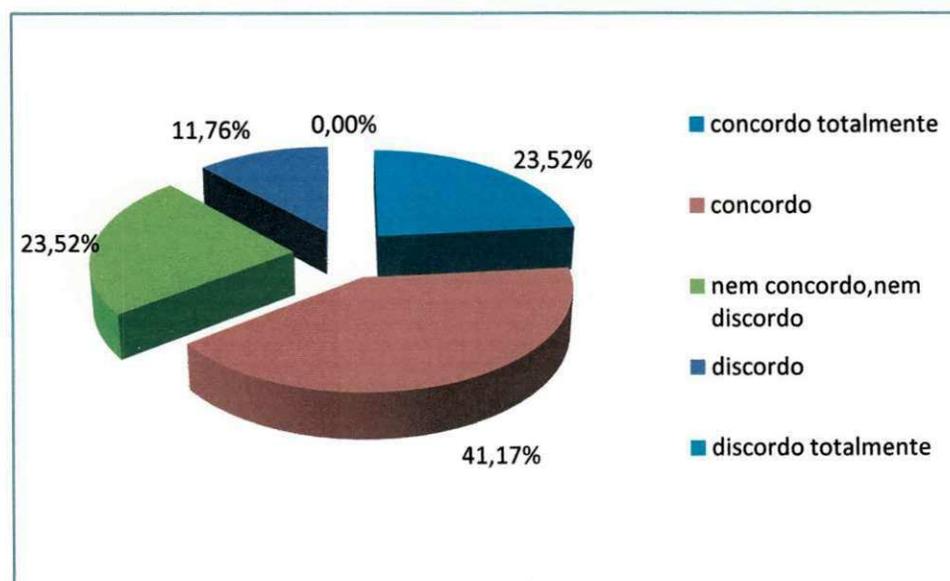


Gráfico 7 – evidenciação dos dados vinculado a afirmativa 4, do questionário.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Em Reposta a afirmativa 4, a maioria dos investidores considera que, o valor de mercado da uma ação, é determinante em caso de investimentos de curto prazo. (gráfico 7), sendo que 41,17% e 23,17% dos investidores afirma que direciona os seus investimentos no mercado de capitais de acordo com o ramo da atividade da empresa atuante no mercado de capitais, enquanto que 23,52% mantêm neutra sendo que 11,76% discorda da afirmativa.

Afirmativa 5: “A importância do sistema de informações contábeis, se insere na capacidade de reportar os fatos pretéritos relacionados ao desempenho da organização”.

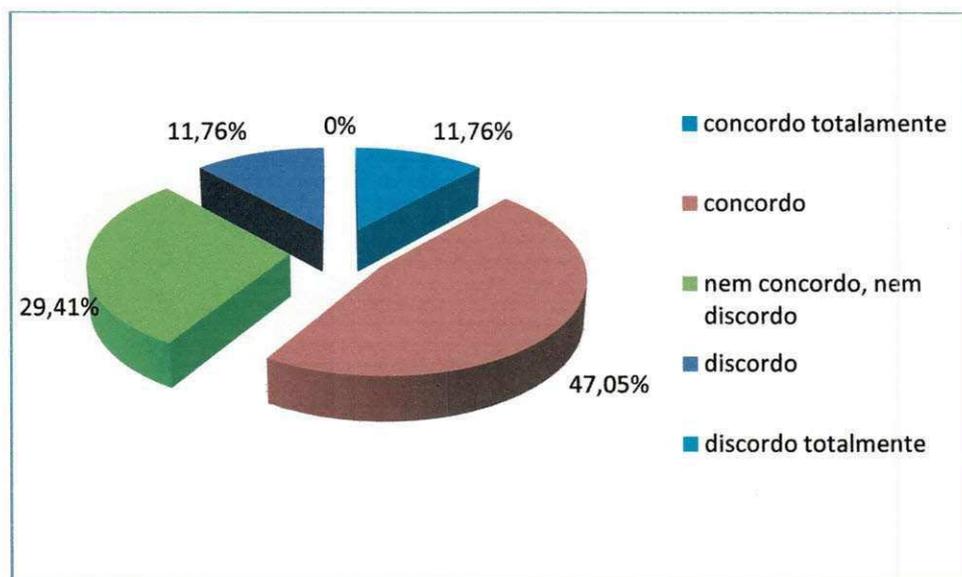


Gráfico 8 – Evidenciação de resultados vinculados a afirmativa, 5.
Fonte: Dados da Pesquisa 2010

Para a alternativa acima, grande parte dos investidores (47,05%), define, que a importância do sistema de informações contábeis, se insere na capacidade de reportar os fatos pretéritos relacionados ao desempenho da organização representando o seguinte: “concordo” 47,05% e “concordo totalmente” 11,76% dos investidores respectivamente. Mais especificamente os lucros passados podem ser grandes fontes de informações sobre lucros futuros, e indiretamente sobre o fluxo de caixa futuros, demonstrando assim, possui conteúdo informativo para o mercado de capitais.

Afirmativa 6: O ramo da atividade da empresa influencia sensivelmente a decisão dos investidores.

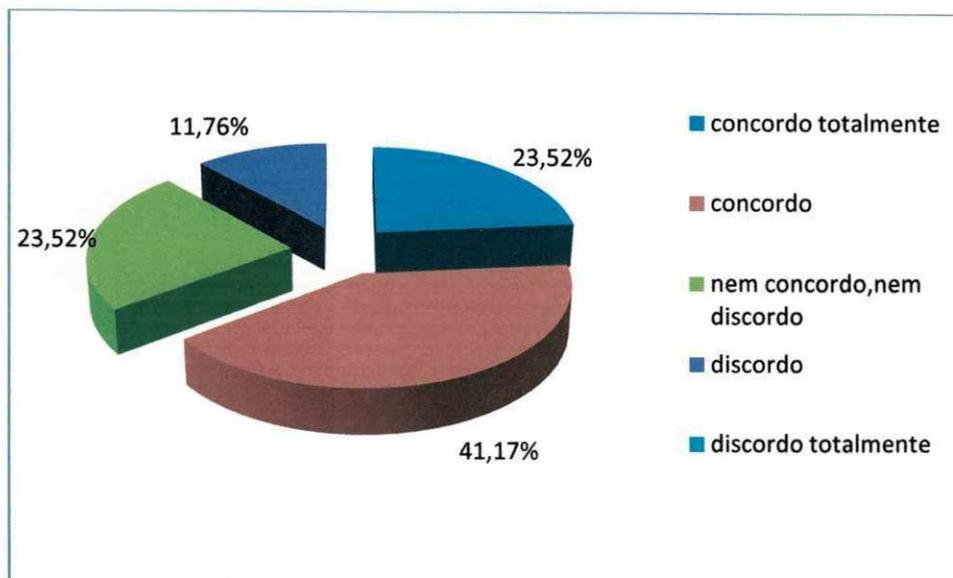


Gráfico 9 – Evidenciação dos resultados vinculados a questão 6.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Nesta situação 41,17% dos investidores considera que direcionam os seus investimentos de acordo com o ramo de atividade das empresas atuantes no mercado de capitais, em sintonia com os 23,52% que concorda totalmente, contrariando 11,76% que discorda, acompanhado dos 23,52% dos que, nem concorda e nem discorda. Gráfico 9.

Afirmativa 7: Existe forte correlação positiva entre as variações nos preços das ações de empresas negociadas em bolsas de valores e a respectiva variação no lucro dentro do mesmo período.

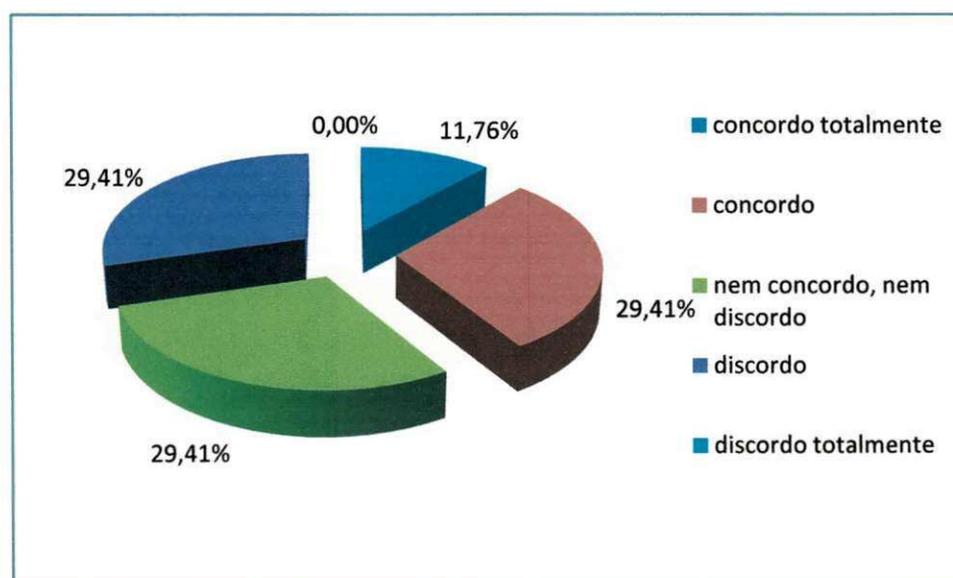


Gráfico 10 – evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 7 do questionário
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Neste item, 29,41% dos investidores afirmam que existe forte correlação positiva entre as variações nos preços das ações de empresas negociadas em bolsas de valores e a respectiva variação no lucro dentro do mesmo período, enquanto que 29,41% nem concorda e nem discorda, na medida em que 29,41% dos investidores discorda totalmente e 11,75% concorda totalmente

Afirmativa 8: “O Mercado reage como se parte da flutuação no lucro das empresas fosse devida a aspectos transitórios e não permanentes. Esses aspectos transitórios não devem impactar a avaliação da empresa e sua flutuação de preços”.

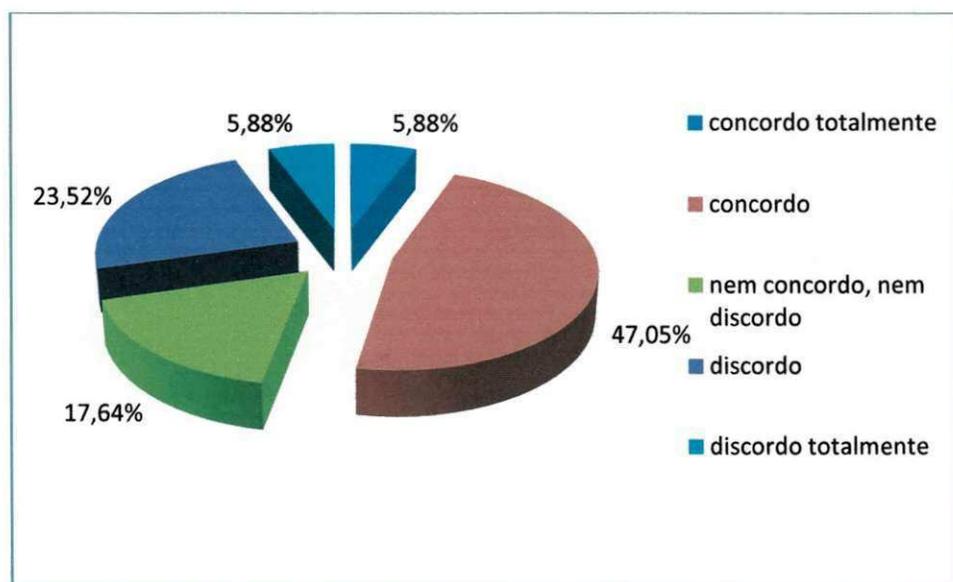


Gráfico 11: Evidenciação das informações vinculados a afirmativa 8.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Para a afirmativa acima 47,05% dos investidores afirmam que o mercado de capitais reage como se parte da flutuação do lucro das empresas fosse devida a aspectos transitórios e não permanentes. Esses aspectos transitórios não devem impactar a avaliação da empresa e sua flutuação de preços, contra os 23,52% dos investidores que discordam dessa afirmação, acompanhando os 17,64% dos investidores que nem concordam e nem discordam da afirmação e 5,88% concorda totalmente ou discorda totalmente da afirmativa.

Afirmativa 9: “Os Preços das ações comportam-se como se os investidores reagissem a diferença entre os métodos e as práticas contábeis das empresas”.

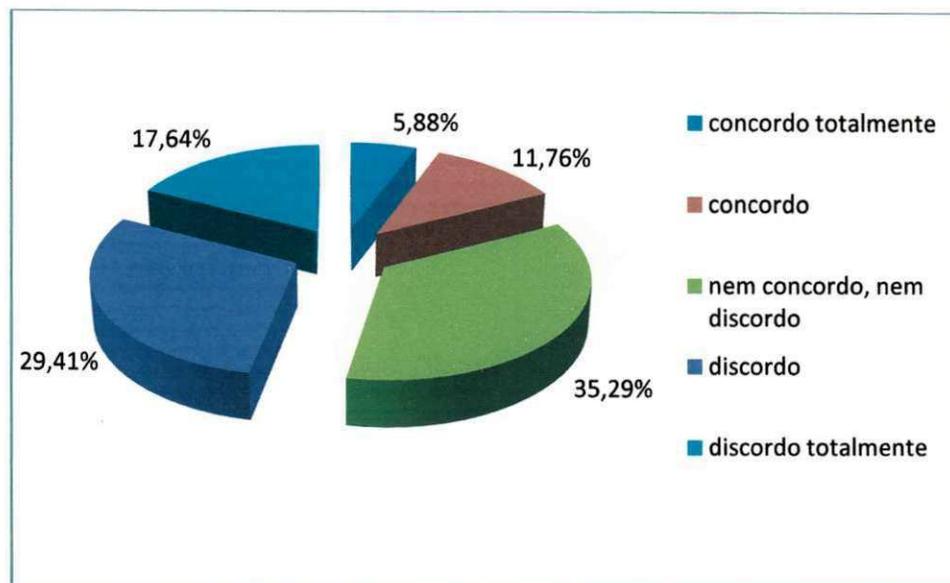


Gráfico 12 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 9.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Nessa abordagem, 29,41% dos investidores discordam da ideia de que, os preços das ações comportam-se como se os investidores reagissem a diferença entre os métodos e as práticas contábeis das empresas, associados a 35,29% dos investidores que se mantiveram neutras (nem concorda, nem discorda), contrapondo os 5,88% que concorda totalmente, assim como os 11,76% que simplesmente concorda, ressaltando assim, uma das formas, de como o mercado reage as informações apresentadas nos demonstrativos contábeis.

A partir desta situação, pode-se observar a reação de mercado a novas informações geradas pela contabilidade e que apresentam conclusões sobre a importância da informação contábil para o mercado.

Afirmativa 10: “As Flutuações de preços parecem considerar tanto o componente fluxo de caixa como componente *accrual*’ do lucro”.

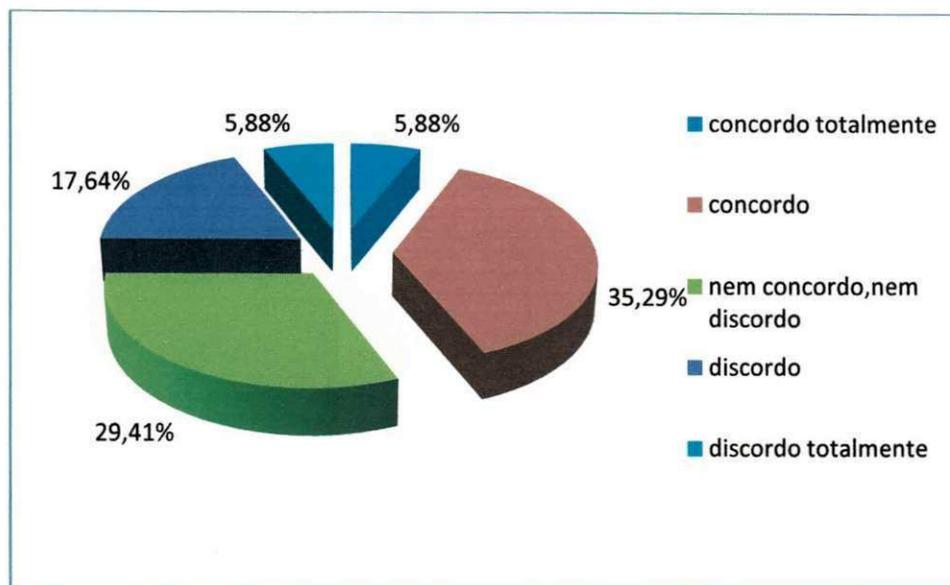


Gráfico 13 - Evidenciação de resultados vinculados a afirmativa 10.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

*Sobre as flutuações de preços das ações como componente do fluxo de caixa e componente *accrual* do lucro, 35,29% dos investidores concorda e 5,88% concorda totalmente, enquanto 29,41% nem concorda, 17,64% discorda e 5,88% discorda totalmente.*

Afirmativa 11: “Os Preços das ações parecem antecipar o comportamento do lucro devido a fontes de informações mais rápidas do que a contabilidade. Partindo do princípio da praticidade dos preços das ações no mercado”.

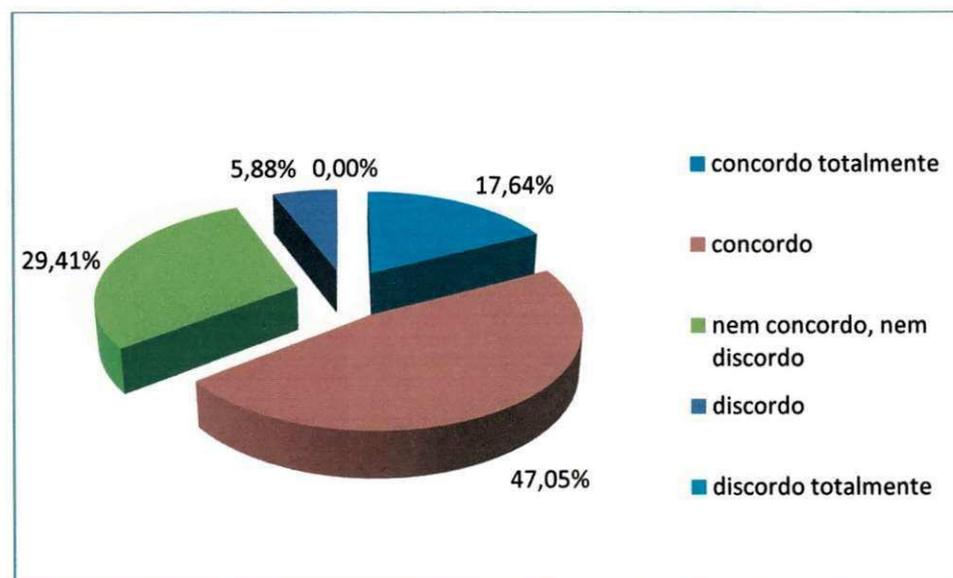


Gráfico 14 – Evidenciação de resultados vinculados a questão 11.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Para afirmativa acima, 11; 47,05% dos investidores concordam com a ideia de que os preços das ações parecem antecipar o comportamento do lucro devido a fontes de informações mais rápidas do que a contabilidade. Partindo do princípio da praticidade dos preços das ações no mercado, 29,41% mantêm-se neutra e 17,64% concordam totalmente, enquanto que 5,88% “discorda”. (Gráfico 14).

Afirmativa 12: “Os preços das ações podem ser usadas para prever o lucro das empresas correspondente (*information content prices*)”.

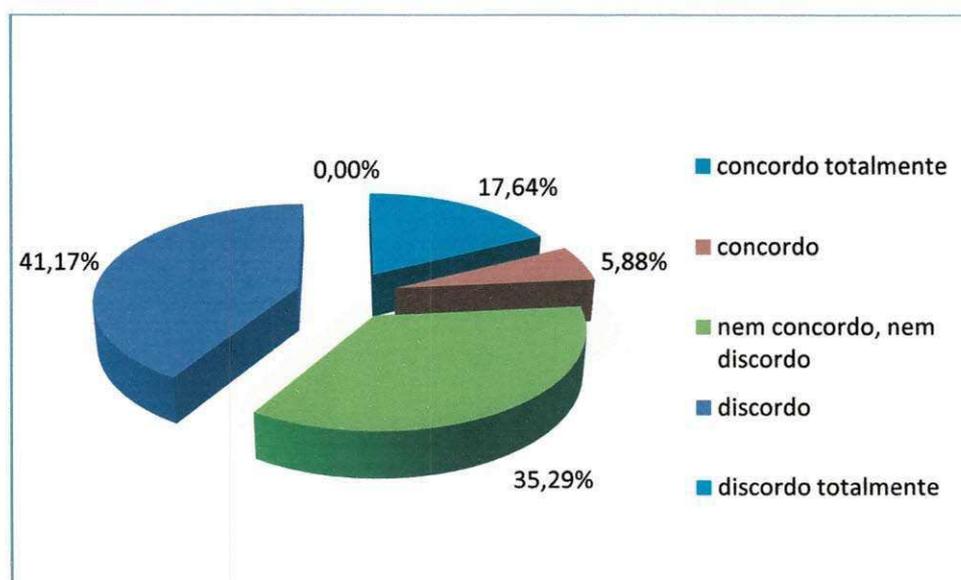


Gráfico 15 – Evidenciação dos resultados vinculados a afirmativa 12, do questionário.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Para a afirmativa supracitada, 17,64% dos investidores confirmam que os preços das ações podem ser usadas para prever o lucro das empresas correspondentes (*information content prices*), enquanto 41,17% dos investidores discorda e 35,29% nem concorda e nem discorda da afirmativa estabelecida.

Com base na teoria do mercado eficiente, “os preços das ações refletem toda e qualquer informação relevante e disponível e ajustam-se aos riscos e retornos esperados em função desse conjunto de informações”, neste caso, como se observa no gráfico acima, grande parte dos repondentes não partilha desta mesma suposição, descartando a hipótese de prever rendimentos de uma empresa a partir de meros definições de preços das ações no mercado de capitais.

Afirmativa 13: “O Preço das ações comportam-se como se houvesse reconhecimento assimétrico de informações económicas pela contabilidade (conservadorismo)”.

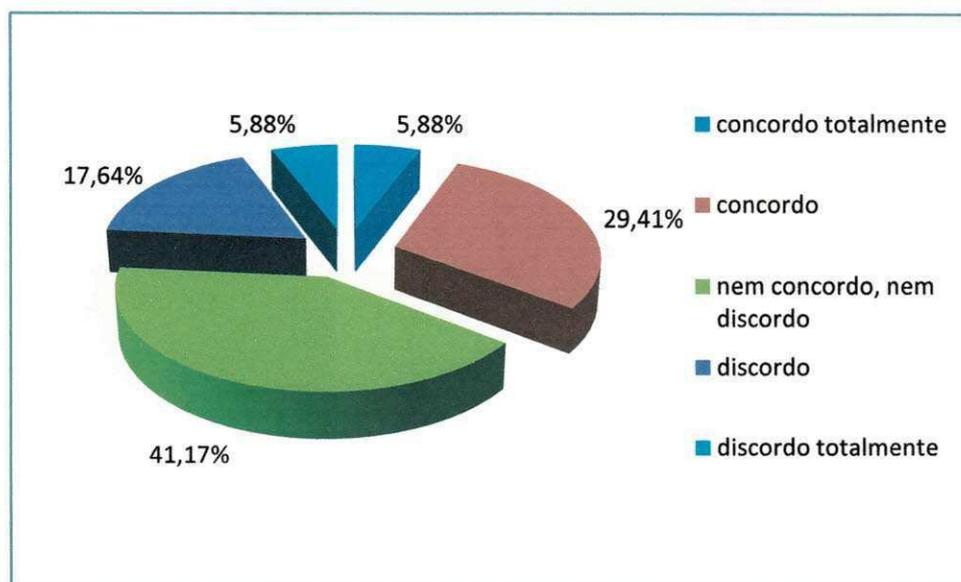


Gráfico 16 – Evidenciados resultados vinculados a afirmativa 13
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Para a afirmativa 14, cerca de 30% dos investidores acreditam que o preço das ações comportam-se como se houvesse reconhecimento assimétrico de informações económicas pela contabilidade, e 17,64% concorda totalmente, enquanto, 41,17% mantém-se neutra (nem concorda, nem discorda).

Afirmativa 14: “O Património da empresa, bem como o lucro, parecem ser importantes para explicar o comportamento dos preços das ações correspondentes”.

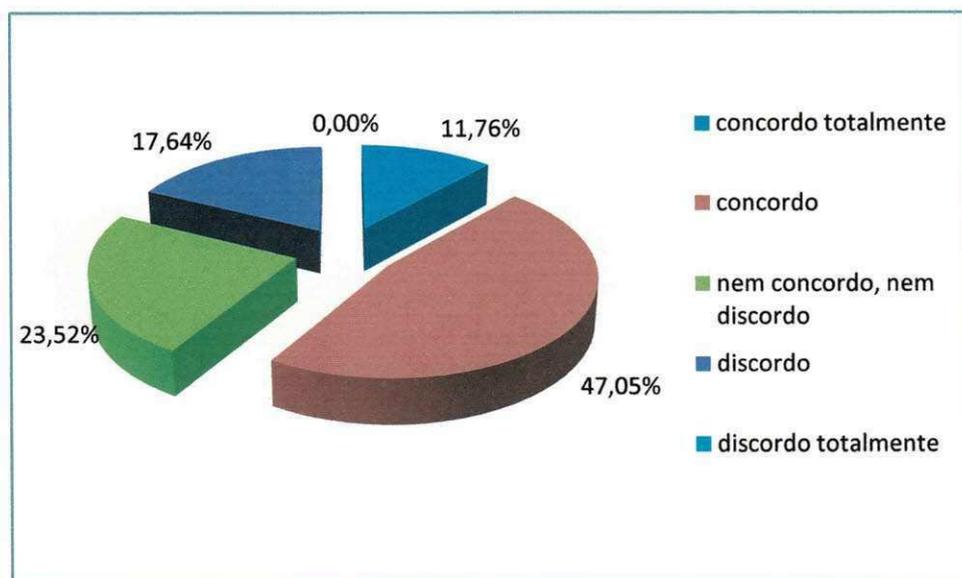


Gráfico 17 – Evidenciação dos resultados da afirmativa 14.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Para a afirmativa 14, mais de 47,05% dos investidores respondentes, confirmam que o patrimônio da empresa, bem como o lucro, parecem ser importantes para explicar o comportamento dos preços das ações correspondentes. Segundo Lopes e Bezerra (2004 p. 135), “os lucros considerados inesperados geram retornos anormais no que se refere ao preço das ações”. Com base nesta premissa um lucro considerável registrado por parte da empresa atuante no mercado de capitais, comporta um forte poder de atração dos investimentos, partindo do princípio de que o propósito do investidor em qualquer circunstancia de mercado, é de auferir lucros para o investimentos correspondente

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as afirmativas apresentadas para cada questão, e após a análise e interpretação dos dados, pode-se observar e concluir que o investidor individual atuante no mercado de capitais, listados na corretora de valores mobiliários – SIR INVESTIMENTOS e alguns investidores individuais sem relação com alguma corretora de valores, consideram útil o uso de informações contábeis, no processo de tomada de decisão no mercado de capitais.

Com base nos resultados encontrados, verifica-se que 64,70% dos investidores, afirmam que os relatórios contábeis permitem avaliar a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa de seu interesse de investimento e fazer inferências sobre os resultados futuros (gráfico 5), somando um total de 60 pontos na escala Likert, dentro de uma estimativa de 70 pontos e 76,46% confirmam que as informações contábeis, oferecem um excelente suporte técnico para os investidores do mercado de capitais (gráfico 4).

Nesta perspectiva, pode-se inferir que, as informações contábeis como uma das ferramentas cujo objetivo é fornecer informações hábeis sobre a situação patrimonial das entidades, atende as necessidades informativas dos investidores, assim como, registra Marion (2006), que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos com os patrimônios das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações – necessárias a tomada de decisão - sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da riqueza patrimonial, das entidades.

Neste sentido, as empresas atuantes no mercado de capitais em específico, divulgam informações nos sites da Bovespa e da CVM, que podem servir como medida de referência que contempla a decisão dos investidores, entre os quais, se pontua entre outras variáveis, a *análise grafista*, o *valor de mercado das ações*. Contudo, conforme os dados da pesquisa, a análise dos gráficos representa o principal instrumento utilizado no processo de tomada de investimento em mercado de capitais, compondo 70,58%, enquanto que, o valor de mercado das ações rotula 64,70% e finalmente os relatórios contábeis pontilha 58,82%, que embora sintetizar informações de modo mais abrangente e harmônico sobre o desempenho das entidades, ocupa a terceira posição em termos de medida de referência para a tomada de decisão por parte dos investidores no processo de tomada de decisão no mercado de capitais.

Entretanto, considerando a escassez de estudos empíricos relacionados ao mercado de capitais, recomenda-se, estudos que avaliam a relevância da informação

contábil comparadas com informações não financeiras dentro do processo de tomada de decisões no mercado de capitais.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**, 3ª Ed. Sao Paulo, Atlas 2008.

BORNIA, Antonio Cesar: **Análise Gerencial de Custos nas Empresas Modernas** Porto Alegre, 2002.

CALIXTO, Laura. BARBOSA LIMA, Marilene. RODRIGUES BARBOSA, Ricardo. Dissiminação de informações ambientais voluntarias: relatórios contábeis versus internet. Revista de contabilidade e Finanças, vol. 8 p. 84 - 95 São Paulo Junho de 2007.

CARDOSO, Ricardo Lopes; MARTINS, Vinicius Aversari. **Teoria Avançada de Contabilidade**, São Paulo Atlas 2004

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade: Teórica e Prática** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 204.

GRINDBLATT, Mark. TITMAN, Sheridan. **Mercado Financeiros: Estratégia Corporativa**, 2ª edição , Bookman Editora, Porto Alegre - RS 2002.

HORNGREN, Charles T. SUNDEM, Gary L. STRATTON, William O. **Contabilidade Gerencial**, 12ª ed. Editora Ampilada São Paulo 2008.

LOPES, Alexandre Broedel: **A Informação Contábil e o Mercado de Capitais** São Paulo Pioneira Thomson Learning 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de Caso: Uma Estratégia de Pesquisa**, Atlas Sao Paulo 2006.

LOPES, Alexandre Broedel. BEZERRA, Francisco Antonio. **Teoria Avançada da contabilidade**, Sao Paulo Atlas 2004.

OLIVEIRA, Graciela Ap. Bueno de; SOUZA, Ana Maria Dias. ARAÚJO, Ademilson Ferreira. **A Atuação do Profissional de contabilidade no conceito Científica Eletronica de Ciencias Contabeis**.ISSN:1679-3870.

OLIVEIRA, SOUSA e ARAJO. **Revista Científica Eletronica de Ciencias Contabeis**. volume IV n. 07 , Maio de 2006.

SALAZAR, Nicolas Albuja. de BENEDICTO, Gideon Carvalo. **Contabilidade Financeira**, Pioneira Tomson, Sao Paulo, 2004.

YAMAMOTO. Marina Mityio; SALOTTI, Bruno Meirelles: **Informação Contábil Estudos sobre a sua Divulgação no Mercado de Capitais**, São Paulo Atlas S.A 2006.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

Quesitos Relacionados ao Perfil do Investidor Brasileiro e sua relação com o Mercado de Capitais

1. Idade _____ sexo: M F Formação/Habilitação: _____

2. Tempo de atividade no mercado de capitais: ____ Estrado Civil: _____

3. As Suas decisões de investimento baseam-se essencialmente em:

Relatórios Contábeis Movimento dos Gráficos Valor de Mercado das Ações

4. As informações contábeis, oferecem um excelente suporte técnico para os investidores do mercado de capitais.

Concordo Totalm.; Concordo; Nem Conc., Nem Discord; Discordo; Disco totalm

5. Os relatórios contábeis permitem aos investidores avaliar a situação patrimonial, económica e financeira da empresa de seu interesse de investimento e fazer inferencias sobre resultados futuros.

Conc. Totalm. Concordo; Nem Conc, Nem discordo; Discordo; Discordo Totalm.

6. As informações contábeis disponíveis nos sites da Bovespa e da CVM elevam a confiança do investidor no processo de tomada de decisão de investimento no mercado mobiliário.

Concordo Totalm.; Concordo; Nem Conc, Nem Disc; Discordo; Discordo totalm.

7. O Valor de mercado de uma ação é determinante, em caso de investimento a curto prazo.

Conc. Totalm.; Concordo; Nem Conc, Nem Discordo; Discordo; Discord Totalm.

8. A importância do sistema de informação contábil, se insere na capacidade de reportar os fatos pretéritos relacionados ao desempenho da organização.

Concordo Totalm.; Concordo; Nem Conc, Nem Discordo; Discordo; Disc Totalm.

9. O Ramo da atividade da empresa influencia sencivelmente a decisão dos investidores

Conc. Totalm; Concordo; Nem Conc, Nem Discordo; Discordo; Discord. totalm.

10. A principal dificuldade inerente ao mercado de capitais, está relacionado á interpretação dos gráficos e/ou das informações disponíveis na bovespa.

Conc Totalm; Concordo; Nem Concordo, Nem Discordo; Discordo; Discoro totalm.

11. Existe forte correlação positiva entre as variações nos preços das ações de empresas negociadas em bolsas de valores e a respectiva variação no lucro dentro do mesmo período.

Conc. Totalm.; Concordo; Nem Conc, Nem Discord; Discordo Discord totalm.

12. O Mercado reage como se parte da flutuação no lucro das empresas fosse devida a aspectos transitórios e não permanentes. Esses aspectos transitórios não devem impactar a avaliação da empresa e sua flutuação de preços.

Conc. Totalm.; Concordo; Nem Conc, Nem Discordo; Discordo; Discord totalm.

13. Os Preços das ações comportam-se como se os investidores reagissem a diferença entre os métodos e as práticas contábeis das empresas.

Conc Totalm.; Concordo; Nem Conc, Nem Discord; Discordo; Discord Totalm.

14. As Flutuações de preços parecem considerar tanto o componente fluxo de caixa como componente *accrual*¹ do lucro.

Conc Totalm; Concordo; Nem Conc, Nem Discord; Discordo; Discordo totalm.

15. Os Preços das ações parecem antecipar o comportamento do lucro devido a fontes de informações mais rápidas do que a contabilidade. Partindo do princípio da praticidade dos preços das ações no mercado.

Conc Totalm. Concordo; Nem Conc, Nem Discordo; Discordo; Discord totalm.

16. Os preços das ações podem ser usadas para prever o lucro das empresas correspondente (*information content prices*).

Conc. Totalm; Concordo; Nem Conc, Nem Discord; Discordo; Discordo totalm.

17. O Preço das ações comportam-se como se houvesse reconhecimento assimétrico de informações económicas pela contabilidade (conservadorismo).

Conc Totalm; Concord; Nem Conc, Nem Discordo; Discordo; Discordo totalm.

18. O Património da empresa, bem como o lucro, parecem ser importantes para explicar o comportamento dos preços das ações correspondentes.

Concor. Totalm; Concordo; Nem Conc, Nem Discordo; Discordo; Discordo totalm.